

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 2026

NÚMERO 23.089 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

## Talismã com DNA de Brasília

MARCOS PAULO LIMA | ENVIADO ESPECIAL



**Nova Jersey** — Gols de Endrick viraram sinônimo de resultados positivos da Seleção. Nas partidas nas quais o atacante nascido em Taguatinga e criado em Valparaíso marcou, o time verde-amarelo deixou o gramado sem perder. Retrospecto vira trunfo por chances na Copa.



Rafael Ribeiro/CBF

### Neymar

#### Atacante evolui na recuperação

Ressonância magnética aponta melhora do camisa 10 e reforça plano da Seleção de tê-lo a partir da segunda partida do Mundial.

Rafael Ribeiro/CBF



**Grupo completo** — Substituto do cortado Wesley, Édererson se apresenta à Seleção e amplia possibilidades para o meio-campo de Ancelotti.

PÁGINAS 19 E 20

# Distritais devem votar hoje o PL do empréstimo para o BRB

Na Câmara Legislativa desde a semana passada, o projeto de lei que autoriza o GDF a pedir um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões ao Fundo Garantidor de Crédito para socorrer o Banco de Brasília (BRB) deve ir a Plenário nesta terça-feira. Houve avanços na negociação do Buriti com os parlamentares. Presidente do BRB, Nelson de Souza teria uma conversa hoje com os deputados na CLDF, mas o encontro foi adiado — o executivo estará, às 10h,

em comissão do Senado. “O PL será discutido na reunião do colégio de líderes, e temos o objetivo de levar a plenário, independentemente da presença do Nelson, disse o presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB). O texto em análise, elaborado a partir de um acordo entre GDF e União, mediado pelo STF, estipula que recursos dos fundos dos estados e dos municípios serão colocados como garantia à operação bancária.

**Após crise no MDB-DF, Prudente define alianças**

PÁGINAS 14 E 15. EIXO CAPITAL, 15

## Ex-BRB era parte da cúpula da fraude do Master

Perto de um acordo de delação premiada, o ex-presidente do Banco de Brasília Paulo Henrique Costa teria integrado o comando do esquema que provocou rombos bilionários, avalia a Polícia Federal. Investigadores esperam, além de nomes de outros envolvidos, que PHC revele para onde foram os recursos desviados.

PÁGINA 2

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Diálogos por uma frente ampla

Ao *CB. Poder*, o pré-candidato ao governo do DF pelo PSB, Ricardo Capelli, afirmou que tem mantido conversas com diversas lideranças no sentido de formar chapas com nomes do centro. “Não queremos uma frente de esquerda”, explicou. Capelli adiantou que um desses nomes é o do ex-governador Cristovam Buarque, que se colocou à disposição para disputar uma vaga no Senado. Na entrevista, aproveitou para criticar a gestão da crise do BRB.

PÁGINA 13

## Vacina do Butantan contra a dengue é suspensa pelo SUS

Após o registro de cerca de 4 mil casos de reações adversas — 42 considerados graves e 2 mortes —, entre janeiro e maio, o Ministério da Saúde decidiu suspender, temporariamente, a aplicação do imunizante até que os episódios sejam analisados e confirmados se foram provocados pelo fármaco.

PÁGINA 6

Ana Rayssa/CB/D.A Press



## A grandeza da vida e da arte de Lêda

Um dos principais nomes da gravura no Brasil, Lêda Watson morreu nesse domingo, aos 93 anos. Em Brasília desde 1973, ela dirigiu o MAB e formou gerações de artistas na cidade.

PÁGINA 22

## Ladrões de combustível ficam presos

Audiência de custódia determinou que os três suspeitos de furtarem gasolina e diesel de oleoduto da Transpetro permaneçam na cadeia. A área em Ceilândia onde foi achada a escavação para acesso ao duto foi liberada ontem.

PÁGINA 15

## Aviação

### Crédito de R\$ 1 bi

Pressionadas pelo preço do querosene para aeronaves, empresas do setor terão ajuda do governo federal. Medida visa evitar corte do número de voos.

PÁGINA 8

## Diabetes

### Nova opção oral contra a doença



## Peru rumo a novo impasse

Contagem do segundo turno da eleição presidencial mostra país dividido ao meio. Vitorioso governará com apoio limitado no Congresso.

PÁGINA 9

Anthony Nino de Guzman/AFP



Ed Alves/CB/D.A Press



**O futuro é hoje** — Projeto Parque Tecnológico de Robótica de Brasília (PaTec) leva a estudantes de escolas públicas os avanços da tecnologia. Mais de 300 crianças participam de oficinas de robótica, aulas de drone e impressões 3D. PÁGINA 17





## Operação Compliance Zero

# PHC é visto como parte da cúpula do esquema

Para investigadores da PF, ex-presidente do BRB tinha papel importante no topo da suposta organização criminosa, o que torna a delação dele — que deve avançar nesta semana — estratégica para descobrir onde está a maior parte do dinheiro desviado

» RENATO SOUZA

As tratativas para um acordo de delação entre o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa e a Polícia Federal devem avançar nesta semana. A expectativa é de que ele assine até amanhã o termo de confidencialidade. Após isso, a defesa deve apresentar formalmente o esboço da proposta de colaboração com as autoridades. Os investigadores apontam que a participação de Costa é importante para apontar onde está boa parte dos recursos obtidos pelo Banco Master com o esquema criminoso.

A maior parte dos recursos teria sido enviada ao exterior, para a compra de bens ou aplicação em paraísos fiscais. Investigadores avaliam que recuperar o montante é fundamental para ressarcir órgãos públicos afetados, como o BRB, e correntistas que perderam dinheiro após a liquidação das instituições envolvidas.

Costa, de acordo com agentes, é integrante da cúpula da organização criminosa montada para lavar dinheiro e operacionalizar o tráfico de influência. O papel dele não se resumiria ao cargo de presidente do banco distrital. Ele seria do núcleo financeiro do esquema.

As diligências apontam, no entanto, que Costa não seria um dos chefes do sistema criminoso, já que recebia ordens e poderia ser tirado da gestão do banco a qualquer momento. Mas teria poder de decisão e informações privilegiadas sobre as fraudes e o fluxo financeiro.

O ex-presidente do BRB prometeu entregar, nos próximos dias, informações importantes, citando autoridades beneficiadas. Um dos alvos é o ex-governador Ibaneis Rocha, que, de acordo com fontes ligadas ao caso, daria ordens para liberar pagamentos. Ibaneis foi questionado, mas não se

manifestou sobre o caso. Porém, em declarações públicas anteriores, negou qualquer envolvimento com ilicitudes.

Costa, entretanto, não apresentou, até agora, provas do envolvimento de Ibaneis. Por conta disso é que o ex-governador não foi alvo de nenhuma diligência. A tendência, desta vez, é de que a delação do ex-chefe do BRB seja aceita. Além de autoridades do Distrito Federal, ele deve apontar bens no exterior que foram comprados com dinheiro do esquema do Master e facilitar a cooperação internacional da Polícia Federal com os países que receberam os recursos.

### Entrave

Investigadores da PF ressaltam que as diligências da Operação Compliance Zero já estão avançadas. Uma parte importante do esquema, inclusive sobre os núcleos político e financeiro, está desvendada. A Procuradoria-Geral da República (PGR) também tem em seu poder dados relevantes, que podem tornar as delações desnecessárias.

Um receio dos agentes é de que Costa, diretamente beneficiado pelo esquema, e Daniel Vorcaro, dono do Master, recebam punições brandas, criando uma sensação de impunidade.

O ex-presidente do BRB, de acordo com o que avaliam investigadores, teria total ciência de tudo que aconteceu com o banco da capital federal, das operações fraudulentas e, inclusive, teria acelerado a compra de títulos podres diante do risco de que o esquema fosse descoberto. Questionada, a defesa dele não quis se pronunciar sobre o caso.

Preso preventivamente desde abril deste ano, Paulo Henrique Costa tenta negociar uma colaboração premiada há 60 dias.

Ed Alves/CB/D.A Press



Preso desde abril, o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa tenta negociar uma colaboração premiada com investigadores há 60 dias

## Chefe do BRB será ouvido no Senado

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado receberá, hoje, o presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, para explicar as negociações do banco público com o Master. A sessão está marcada para as 10h.

A audiência faz parte do grupo de trabalho da CAE para supervisionar as investigações das fraudes do Banco Master.

A audiência foi pedida pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF). Na justificativa,

a parlamentar afirma que a comissão precisa avaliar aspectos relacionados à governança, à gestão de riscos, à transparência das informações e aos mecanismos de supervisão e controle envolvidos nas operações analisadas. Ela também destaca a importância de obter informações atualizadas sobre as medidas adotadas pela atual gestão do BRB.

A presença do presidente do BRB nesta comissão permitirá não

apenas esclarecer os fatos já conhecidos, mas também fornecer informações atualizadas sobre a situação do banco, as medidas corretivas implementadas e os mecanismos de prevenção adotados", afirmou Damares.

Em entrevista ao **Correio**, publicada no domingo, Nelson de Souza afirmou que a homologação do acordo no Supremo Tribunal Federal (STF) "garante a preservação do BRB ao viabilizar uma solução para a

recomposição do capital do banco dentro das regras do sistema financeiro e da legislação".

"O ponto central desse acordo é assegurar a continuidade saudável do banco, permitir a execução das medidas previstas no plano de capital, já entregue ao Banco Central, e manter o BRB operando normalmente", frisou. O acordo, firmado no fim de maio, viabiliza operação de crédito destinada ao reforço financeiro do banco. (Com Agência Senado)

### NAS ENTRELINHAS



Por Carlos Alexandre de Souza  
carlosalexandre.df@dabr.com.br

## Nuvens pesadas na economia em meio à eleição

O boletim Focus, divulgado ontem, anuncia nuvens cada vez mais carregadas no cenário econômico brasileiro. Pela 13ª semana consecutiva, a mediana das projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2026 registrou alta. Subiu de 5,09% para 5,11%, ampliando a distância em relação ao teto da meta de inflação, definido em 4,5% pelo Conselho Monetário Nacional. As projeções também são pessimistas em relação à taxa de juros. Segundo o relatório Focus, a expectativa em torno da Selic passou 13,25% para 13,50% ao ano. Até o mês passado,

a estimativa era de 13% para a taxa referencial.

Mais do que a fotografia do momento, o relatório do Banco Central indica uma tendência de que, na melhor das hipóteses, demandará tempo para ser revertida. E esse cenário aumenta a expectativa em relação à próxima reunião do Comitê de Política Monetária do BC, marcada para a próxima semana. Nos dias 16 e 17, os nove integrantes do Copom decidirão se mantêm uma redução branda da Selic — em abril, ela foi de 0,25 ponto percentual — ou se interrompem o ciclo de baixa. Seria mais um sinal da gravidade do

momento se, após as reduções em março e abril deste ano, a autoridade monetária desse um "cavalo de pau" e elevasse a taxa básica.

Em tom cauteloso, a última ata do Copom, divulgada no início de maio, descrevia o perigo na próxima curva. "O comitê estabeleceu que a magnitude e a duração do ciclo de calibração serão determinadas ao longo do tempo, à medida que novas informações forem incorporadas às suas análises", alertou o comitê. No cálculo do Banco Central, pesam cada vez mais as consequências do conflito no Oriente Médio, com reflexos no preço dos combustíveis, nas cadeias produtivas, na cotação do dólar e, ao fim e ao cabo, no bolso do consumidor.

O cenário econômico já seria complexo por si só, não fossem dois complicadores adicionais. O primeiro são os impactos provocados por fatores externos. A reedição do tarifaço do governo Trump, que pode ultrapassar os 37% sobre produtos nacionais, é um alerta para as exportações brasileiras. Em outra frente, a carne brasileira enfrenta

resistência da União Europeia. Em uma economia na qual o agro desempenha papel fundamental, intercorrências com parceiros como Estados Unidos e União Europeia têm impacto na agenda brasileira, ainda que o maior parceiro comercial seja a China.

O segundo fator a desestabilizar a economia é a disputa eleitoral. O governo Lula guarda em mãos um conjunto de indicadores que julga positivos — taxas de desemprego historicamente baixas, valorização do salário mínimo, isenção de IR para quem recebe até R\$ 5 mil, lançamento do Desenrola 2.0 e possível fim da jornada 6x1. O alto endividamento dos brasileiros — 80% das famílias acumulam algum tipo de débito — e os juros exorbitantes ainda penalizam, entretanto, os eleitores. A atual administração terá de convencer o eleitorado de que há razões para manter o otimismo com a economia brasileira. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, tentou abraçar essa tarefa na semana passada, durante a reunião ministerial no Palácio do Planalto. "A

economia bateu todos os recordes. Todo trimestre tivemos recordes na economia. No primeiro trimestre de 2026, uma vez mais, crescemos mais de 1%, crescemos 1,1%. Nós vamos de novo surpreender no segundo trimestre de 2026", previu o chefe da equipe econômica.

Apesar da empolgação do ministro, a instabilidade externa e o problema fiscal do governo afetarão a economia brasileira. E, com maior ou menor profundidade, a agenda econômica entrará no debate eleitoral. Para sorte do governo Lula, o candidato com melhor desempenho nas pesquisas de intenção de voto, o senador Flávio Bolsonaro, têm feito críticas genéricas à política econômica. Em alguns momentos, as acusações chegam a ser infantis, próprias para larvae nas redes sociais. Nos últimos dias, por exemplo, o pré-candidato passou a responsabilizar o petista pelas decisões comerciais do governo Trump. "Não são as empresas brasileiras que estão sendo tarifadas. Quem está sendo tarifado é o presidente Lula: é ele e o seu

comportamento, são as suas ameaças aos Estados Unidos e o seu sentimento antiamericano". Como se vê, há pouco de economia e muito de eleição nas críticas de Flávio Bolsonaro. O risco, real e concreto, é que os aliados no governo Trump levem adiante essa visão ideológica e efetivamente apliquem sanções aos produtores brasileiros.

Em relação ao problema fiscal, tende a ser difícil assistir a uma discussão qualificada nos próximos meses. Candidatos da direita certamente criticarão uma suposta ganância do governo do PT. Mas alguns pré-candidatos estão em posição vulnerável. Flávio Bolsonaro terá de explicar, por exemplo, falhas gritantes na gestão de seu pai, que deixou de pagar precatórios durante o mandato. O ex-governador Romeu Zema também está em situação complicada, pois o estado que administrou por oito anos está entre os principais devedores da União.

O momento econômico no país é sério e exige cautela e responsabilidade. É incerto se a campanha eleitoral seguirá esse roteiro.



# Veto a pesquisa com queda de Flávio

TSE analisa hoje a liminar de Nunes Marques que suspende levantamento desfavorável ao pré-candidato do PL à Presidência

» IAGO MAC CORD

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) analisa hoje a decisão liminar do presidente da Corte, ministro Nunes Marques, que suspendeu a divulgação de uma pesquisa do Instituto AtlasIntel segundo a qual o pré-candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, caiu cinco pontos nas intenções de voto após o vazamento de um áudio no qual ele pedia dinheiro para o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master. O montante, de R\$ 134 milhões, seria direcionado, supostamente, para o financiamento do filme *Dark Horse*, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A decisão de Nunes Marques atendeu a um pedido do PL. O partido alega que o questionário da pesquisa foi estruturado para induzir respostas negativas e criar uma "narrativa acusatória" contra Flávio.

Na liminar, Nunes Marques ressaltou haver "suspeitas de indução ao eleitor" nos questionamentos feitos na pesquisa. Entre os principais pontos destacados pelo ministro está a estrutura do levantamento, na qual oito das 49 perguntas abordavam diretamente o Banco Master em ordem sequencial.

Segundo a argumentação do PL, aceita pelo ministro, essa disposição influenciou a percepção dos eleitores em vez de apenas medi-la.

Além disso, a pesquisa usou o áudio de uma conversa entre o senador e Vorcaro a respeito do financiamento do filme *Dark Horse*. O partido contestou a utilização do material sob a alegação de que não há prova de sua autenticidade, o que inviabilizaria sua aplicação como estímulo

Luiz Roberto/TSE



Nunes Marques ressaltou haver "suspeitas de indução ao eleitor" nos questionamentos feitos na pesquisa

em um levantamento oficial.

Nunes Marques mencionou uma divergência de padrão no histórico do instituto, apontando que outras 27 pesquisas anteriores da AtlasIntel não apresentaram questionários com teor semelhante ou uso de áudios, o que reforçaria os indícios de comprometimento da neutralidade do estudo.

A pesquisa ouviu 5.032 eleitores de todo o Brasil, entre 13 e 18 de maio, com margem de erro de

um ponto percentual. O nível de confiança é de 95%.

O desgaste de Flávio junto ao eleitorado também foi identificado por outros levantamentos, como Quaest e Datafolha.

A AtlasIntel tem agora um prazo de dois dias para apresentar documentação técnica complementar que justifique a regularidade de sua metodologia e o uso de áudio. Na sequência, o Ministério Público Eleitoral (MPE) deverá se manifestar.

esquerda. Quando antecipamos a derrota de Orbán na Hungria, fomos atacados pela direita", escreveu em seu perfil no X.

Roman argumentou que a reputação da empresa é construída por meio de "trabalho árduo", e mencionou o histórico do instituto para rechaçar as acusações de manipulação. Ele sustenta que não existe outra empresa de pesquisa em nível global com a trajetória da AtlasIntel, e que a entidade sairá mais forte deste episódio.

"A reputação se constrói lentamente, a partir de um trabalho árduo. (...) Depois de cada ataque injusto, a AtlasIntel se consolidou mais e é justamente isso que vai continuar acontecendo", destacou.

Em nota, a AtlasIntel enfatizou: "Pesquisas de opinião realizadas posteriormente por diferentes institutos identificaram o mesmo padrão de impacto do episódio sobre as intenções de voto do candidato do Partido Liberal, em alguns casos apontando efeitos de magnitude ainda superior à observada pela AtlasIntel. Esse fato reforça que os resultados captados pela pesquisa refletem uma dinâmica real da opinião pública naquele momento, e não qualquer forma de contaminação metodológica".

O instituto reiterou que os participantes da pesquisa só tiveram acesso ao conteúdo envolvendo Flávio Bolsonaro e Vorcaro após concluírem todas as perguntas ligadas à intenção de voto. Também frisou que o sistema da pesquisa não permitia retorno ao questionário principal para alteração das respostas.

## Ato é avaliado como censura

Presidente do Conselho de Opinião Pública (COP) da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep), João Francisco Meira avaliou como "censura" a decisão do presidente do TSE, Nunes Marques, de suspender a pesquisa AtlasIntel que mostra queda nas intenções de voto no pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro.

"Trata-se de um ato de censura à pesquisa baseado em um argumento fraco", avaliou Meira, em entrevista ao Estadão. "Não há previsão constitucional para suspender a publicação de uma pesquisa. Isso é inconstitucional e fere a liberdade de divulgação de pesquisas."

Para Meira, "além de lamentável do ponto de vista ético e normativo, a decisão é inútil do ponto de vista prática, já que a pesquisa já é de domínio público".

Ele também rebateu a alegação do PL de que o áudio com a conversa entre Flávio e o dono do Master, Daniel Vorcaro, apresentado aos entrevistados, teria influenciado o resultado. "Como o áudio, apresentado ao final do questionário, poderia, de alguma forma, afetar a intenção de voto que foi medida muito antes?", disse. "Espero, sinceramente, que os pares do presidente seja capazes de mostrar a ele que essa decisão talvez não tenha sido a melhor", acrescentou ele, que considerou "muito ruim" Nunes Marques iniciar sua gestão à frente do TSE com uma decisão "inoportuna" e "fora de contexto".

**TEM INDÚSTRIA  
EM CADA CONQUISTA  
DO SEU DIA.**

Mais de 11 milhões de empregos, 23,4% do PIB e um papel estratégico na geração de oportunidades, inovação e desenvolvimento.

Do primeiro café do dia à última mensagem enviada pelo celular, a indústria está em tudo.

Ela transforma ideias em produtos, tecnologia em soluções e trabalho em progresso.

Saiba mais em [aindustriacria.com.br](http://aindustriacria.com.br)

**Sistema  
INDÚSTRIA**  
CNI | SESI | SENAI | IEL

**A INDÚSTRIA CRIA. A INDÚSTRIA É MAIS BRASIL.**

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## O que eles querem saber

Com o presidente do BRB, Nelson de Souza, confirmado hoje na Comissão de Assuntos do Senado, a tendência é de Casa lotada. É que os senadores estão ávidos para saber, em primeiro lugar, quando sairá o balanço da instituição. Em segundo lugar, querem todos os detalhes do acordo chancelado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Luiz Fux. Em especial, a taxa de juros.

## Reforma do Judiciário

A reunião que o PT fará hoje em Brasília para debater uma reforma do Poder Judiciário vai na linha do que tem sido dito pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino. Um dos pontos será o de que não dá mais para conviver com penduricalhos.

## A hora delas

O pré-candidato do PL, Flávio Bolsonaro, está focado em obter o voto das mulheres. Na semana passada, o mestre de cerimônias em Belo Horizonte se esmerou ao falar da presença feminina no evento do partido com a presença do filho 01 de Jair Bolsonaro. E, nesta semana, Flávio Bolsonaro se derramou em elogios à economista Daniela Marques, ex-presidente da Caixa Econômica Federal, batizada desde janeiro pela equipe do pré-candidato como o "posto Ipiranga" de Flávio.

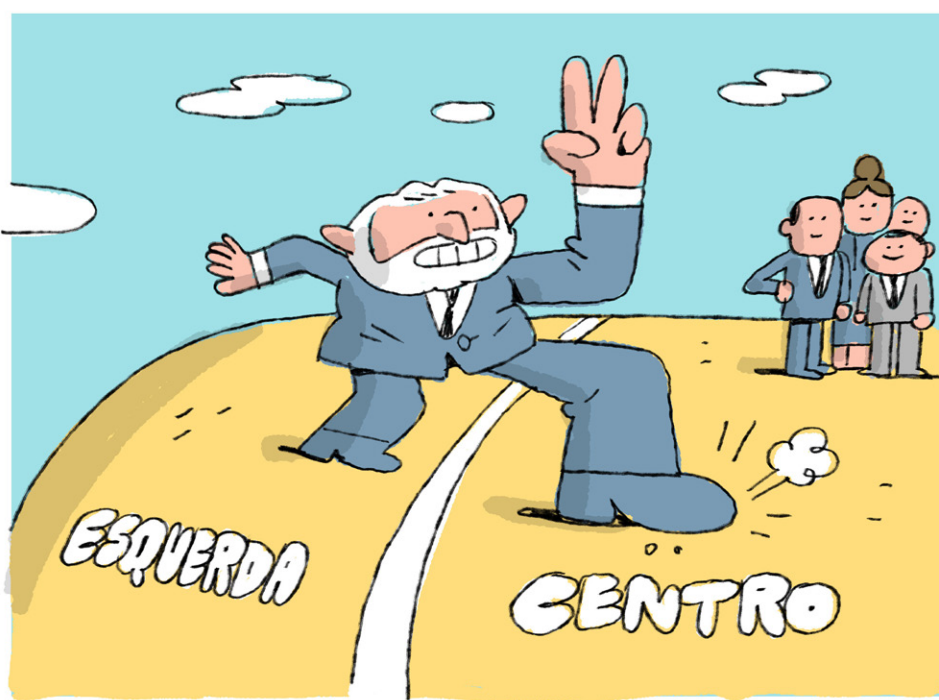
## Tem "hermano" na campanha do DF

O marqueteiro argentino Diego Brandy, que coordenou a equipe de Eduardo Campos na corrida presidencial de 2014 e trabalhou, ainda, para o então governador de Pernambuco em suas campanhas, deve assumir, em breve, o comando da equipe de marketing do candidato ao PSB ao governo do Distrito Federal, Ricardo Cappelli. Eles conversaram recentemente e... deu "match".

# A escolha de Lula

Ainda que o presidente do PT, Edinho Silva, tenha rechaçado qualquer conversa com a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD), o presidente Lula não poderá se dar ao luxo de recusar apoio ao centro. O que se diz nos bastidores do partido é que, se Lula quiser vencer a eleição, terá que ampliar sua campanha para o centro. Em 2022, foi mais fácil porque o centro decidiu apoiá-lo no segundo turno, caso, por exemplo, de Simone Tebet, então candidata do MDB que foi para os palanques petistas cantar "está na hora do Jair já ir embora". Agora, com dificuldades de atrair o eleitorado mais ao centro-direita, Lula terá que tentar pegar embalo no segmento do eleitorado agradecendo o apoio desses governadores que se aproximam.

O PT seguirá com o ex-prefeito de Recife João Campos, pré-candidato do PSB ao governo estadual, mas Lula não dispensará o palanque de Raquel, se esse apoio vier. Aliás, Raquel Lyra está numa posição parecida com a de Lula. Da mesma forma que o presidente precisa ampliar da esquerda para a centro-direita, ela precisa fazer esse mesmo movimento no sentido oposto, ou seja, da direita para a centro-esquerda. Ainda que o partido dela tenha um candidato ao Planalto, a governadora, sempre que puder, exaltará a relação amistosa com o presidente Lula de olho nos votos do petista no estado.



## CURTIDAS

**Da série "Perca o amigo, mas não a piada"/** Cappelli ainda não fechou sua chapa completa. Esta semana, conversa com a deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) e espera que Reguffe decida concorrer ao Senado. A demora do ex-senador em decidir sobre a disputa já fez com que Ricardo Cappelli desse ao ex-parlamentar, em tom de brincadeira, obviamente, a alcunha de "Refugue".

**Flávio e Michelle/** A ex-primeira-dama e o enteado continuam com o que muitos classificam como "dificuldade de relacionamento". Chega ao ponto de candidatos a cargos majoritários no DF evitarem aparecer ao lado de Flávio para não chatear Michelle. Porém, os dois vão se encontrar, amanhã, em um evento de lançamento de candidaturas distritais do PL.

**Dia de São Pedro/** Voando baixo desde o início da crise envolvendo o Banco Master, os presidentes do União Brasil, Antonio Rueda, e do PP, Ciro Nogueira, estarão juntos no dia 29, em São Paulo, no evento do Lide com a série de presidentes de partido para falar sobre o cenário eleitoral de 2026. Ambos rezam dia e noite para a federação União Progressista sobreviver ao vendaval provocado pelos negócios e fundos suspeitos de fraude geridos pelo antigo banco de Daniel Vorcaro.

**José Jorge recebe título/** Ex-ministro de Minas e Energia e do Tribunal de Contas da União, o ex-senador e ex-deputado por Pernambuco José Jorge (foto) recebeu uma boa notícia, ontem: O conselho de administração do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) lhe conferiu o título de Doutor Honoris Causa da instituição. A carta que comunicou ao ex-senador a concessão da honraria é assinada pelo diretor-geral do IDP, Francisco Schertel Ferreira Mendes, e pelo ministro do STF Gilmar Mendes, fundador e professor do IDP. A data da solenidade ainda não foi marcada.

Samuel Figueira/TCU



## » Entrevista | CARLOS VIANA (PSD-MG) | SENADOR

Às vésperas da definição da relatoria da PEC da escala 5x2, parlamentar defende adoção de modelo 4x3 para saúde e segurança

# “Sociedade quer jornada mais humana”

» DANANDRA ROCHA

**A** reunião de líderes, hoje, no Senado, vai tratar da relatoria e do cronograma de tramitação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a jornada 6x1. O debate ocorre em meio à pressão por uma resposta do Congresso à demanda por escalas de trabalho mais flexíveis. Como um dos principais articuladores da discussão, o senador Carlos Viana (PSD-MG) defende que o Senado vá além da simples validação do texto aprovado pela Câmara e aproveite o momento para aperfeiçoar a proposta. Autor de uma emenda que cria a escala 4x3 para profissionais da saúde e da segurança pública, Viana afirma que a sociedade “já mandou o recado” ao cobrar mais qualidade de vida, mas ressalva que qualquer mudança deve ser construída com responsabilidade. “Eu não votarei a favor de qualquer proposta que retire direitos do trabalhador”, afirmou.

**O senhor defende um modelo mais avançado de redução da jornada, próximo da escala 4x3. O Senado deve aproveitar a discussão da PEC para avançar além das 40 horas semanais ou esse debate deve acontecer em etapas?**

Eu defendo que o Senado faça um debate maduro, sem acodamento e sem demagogia. A Câmara aprovou uma proposta que reduz a jornada para 40 horas semanais e garante dois dias de descanso. Esse é um avanço importante. Mas o Senado tem o papel de aperfeiçoar o texto. A minha posição é clara: precisamos discutir

Geraldo Magela/Agência Senado



qualidade de vida para o trabalhador brasileiro. E, nesse debate, quero incluir uma atenção especial a quem trabalha sob pressão extrema, como profissionais da segurança pública e da saúde. Não se trata de atrapalhar a PEC. Trata-se de melhorar o debate.

**Há maioria favorável à redução da jornada de trabalho ou o tema ainda enfrenta resistências no Senado?**

Ainda é cedo para afirmar que existe maioria consolidada. O que eu percebo é que o tema ganha força na sociedade. O trabalhador brasileiro quer mais qualidade de vida, isso ninguém pode ignorar. Mas, também, há preocupação legítima com o impacto econômico,

nos pequenos negócios, em custos e na organização dos setores. O papel do Senado será equilibrar essas duas coisas: proteção do trabalhador e garantia de segurança para a economia

**A proposta do senador Rogério Marinho (PL-RN) tem sido apresentada por seus defensores como uma alternativa de flexibilização das relações de trabalho, mas é vista por opositores como uma “Escala 7x0”. Como o senhor avalia essa proposta?**

A PEC do senador Rogério Marinho abre uma discussão sobre novas formas de relação de trabalho. Assinar uma PEC significa permitir o debate, não aprovar

automaticamente cada vírgula do texto. O que eu deixo claro: não votarei a favor de qualquer proposta que retire direitos do trabalhador. Meu compromisso é com quem trabalha. Modernização, sim. Retirada de direitos, não.

**Há preocupação de empresários com aumento de custos e impacto sobre empregos. Há estudos ou experiências internacionais que demonstrem que uma jornada menor pode manter a produtividade sem prejudicar a economia?**

Esse é exatamente o debate que o Senado precisa fazer com responsabilidade. Há experiências internacionais que indicam que jornadas menores podem melhorar



**A sociedade já mandou o recado: quer jornadas mais humanas, mais tempo com a família e mais qualidade de vida. Agora, cabe ao Congresso transformar esse sentimento em uma proposta equilibrada”**

**Carlos Viana (PSD-MG), senador**

produtividade, reduzir afastamentos e aumentar qualidade de vida. Mas o Brasil tem uma realidade própria, com setores muito diferentes. Por isso, não podemos tratar uma indústria, um hospital, um comércio e a segurança pública como se fossem a mesma coisa. O caminho correto é ouvir trabalhadores, empresários, especialistas e categorias profissionais. O Senado precisa construir uma solução que proteja o trabalhador sem destruir empregos.

**O Senado também tem propostas próprias sobre o tema. Essas propostas podem ser incorporadas ao debate sobre a PEC aprovada na Câmara?**

Eu acredito que o Senado deve

buscar convergência. Não adianta transformar esse debate numa guerra de PEC contra PEC. O Brasil não precisa de disputa de autoria. Precisa de solução. Temos a proposta que veio da Câmara, temos propostas no Senado e temos emendas que podem aperfeiçoar o texto. O mais importante é construir uma proposta responsável, clara e aplicável.

**Caso o Senado opte por alterar substancialmente o texto aprovado pelos deputados, isso pode prolongar a tramitação. É possível aprovar uma mudança ainda neste ano?**

O ideal é aprovar uma mudança possível, responsável e segura. Não podemos usar a pressa como desculpa para aprovar um texto mal feito. Mas, também, não podemos usar o perfeccionismo como desculpa para não avançar. O trabalhador brasileiro espera uma resposta. Minha posição é: vamos avançar, mas com responsabilidade. E responsabilidade significa discutir também os setores que vivem realidades mais pesadas, como segurança pública e saúde.

**Se o senhor tivesse que apostar, o trabalhador brasileiro terminará 2026 com uma mudança constitucional aprovada para reduzir a jornada de trabalho?**

Eu espero que sim. Mas isso vai depender da capacidade do Senado de construir acordos. A sociedade já mandou o recado: quer jornadas mais humanas, mais tempo com a família e mais qualidade de vida. Agora, cabe ao Congresso transformar esse sentimento em uma proposta equilibrada, que proteja direitos, preserve empregos e valorize quem trabalha. Eu vou atuar nessa direção.

# 7º BRASÍLIA SUMMIT

## LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

### 17 DE JUNHO, 8 ÀS 12 HORAS

HOTEL BRASÍLIA PALACE  
BRASÍLIA - DF

## “INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O IMPACTO NA GESTÃO PÚBLICA E PRIVADA”

### PALESTRANTES



**CELINA LEÃO**  
GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL



**EDUARDO GOMES**  
SENADOR (PL-TO) VICE-PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL E DO CONGRESSO NACIONAL TITULAR DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL DO SENADO FEDERAL



**AGUINALDO RIBEIRO**  
DEPUTADO FEDERAL (PP-PB) RELATOR DO PROJETO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



**RICARDO BARROS**  
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



**NELSON DE SOUZA**  
PRESIDENTE DO BANCO BRB



**JOÃO DÓRIA**  
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)



**PAULO OCTÁVIO PEREIRA**  
EMPRESÁRIO CEO DO GRUPO PAULO OCTÁVIO PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



**GUSTAVO REIS**  
PREFEITO DE JAGUARIÚNA (2017-2024) PRESIDENTE DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS (2024-2025)



**JOAQUIM CAEIRO**  
PROFESSOR DO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA



**CRISTIANE HASEGAWA**  
DIRETORA-PRESIDENTE DO INPACTA



**MAGNO MACIEL**  
ESPECIALISTA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, PROFESSOR E PESQUISADOR CEO DO GRUPO X-VIA



**PATRÍCIA ELLEN**  
HEAD DO LIDE INOVAÇÃO COFUNDADORA DA AYA EARTH PARTNERS



**ROBERTO PITERI FILHO**  
DOUTOR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS DE SÃO PAULO



**CARLOS JACOBINO**  
PRESIDENTE DO SINFOR/DF - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA INFORMAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



**FERNANDO GODOY**  
CEO DA AMPLIFY



**GUILHERME MACHADO**  
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE

### PATROCÍNIO



PaulOOctavio

alpha:secure®

### MÍDIA PARTNERS

TV LIDE CORREIO BRAZILIENSE



REVISTA LIDE

### FORNECEDORES OFICIAIS

Bauducco Natural one

### INICIATIVA

LIDE®  
25 ANOS

CORREIO BRAZILIENSE

LIDE  
BRASÍLIA

Inscreva-se:  
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial  
VAGAS LIMITADAS



## SAÚDE PÚBLICA

# Vacina contra dengue é suspensa por precaução

Imunizante desenvolvido pelo Butantan não será aplicado até que se saiba se os quase 4 mil registros de efeitos adversos — 42 graves e duas mortes — têm conexão com o fármaco. De janeiro a maio, foram aplicadas mais de 500 mil doses

» VANILSON OLIVEIRA  
» RAFAELA BOMFIM\*

### O que é preciso saber

O Ministério da Saúde anunciou, ontem, a suspensão temporária da vacinação contra a dengue com o imunizante desenvolvido pelo Instituto Butantan. A decisão foi tomada após a identificação de eventos adversos considerados graves durante o monitoramento de segurança realizado pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI). A medida tem caráter preventivo e permanecerá em vigor enquanto as autoridades sanitárias aprofundam a investigação de casos registrados após a aplicação das doses. Até o momento, não há comprovação de que os episódios tenham sido provocados pela vacina.

“Essa descontinuidade tem um objetivo. Primeiro, trata-se de uma ação de precaução que deve sempre orientar quem respeita a vida e quem respeita a ciência, ainda mais quando estamos falando de vacinação. Segundo, permite que o Ministério da Saúde, a Anvisa e o Instituto Butantan aprofundem a investigação dos casos, em especial dos óbitos registrados, para os quais ainda não há informações suficientes que permitam estabelecer uma relação de causalidade com a vacina”, destacou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

O Instituto Butantan, por sua vez, informou em comunicado que “a medida visa garantir a segurança da população nas próximas etapas da vacinação”. Ainda segundo a instituição, “nos três municípios onde houve vacinação em massa da população (...), o acompanhamento de farmacovigilância se mostrou positivo, sem casos importantes de reação adversa na população”.

Entre janeiro e 30 de maio, foram aplicadas 501.044 doses. Desse total, 417.432 se destinaram a profissionais da atenção primária à saúde. Outras 83.612 foram distribuídas aos municípios de Botucatu (SP), Nova Lima (MG), Maranguape (CE) e na região de Araguaína (TO) — locais onde, segundo o ministério, não houve registro de eventos adversos graves entre os moradores que receberam o imunizante.

A suspensão ocorreu após o sistema de farmacovigilância identificar 3.703 notificações de eventos inesperados com sintomas semelhantes aos observados em casos de dengue. O número representa cerca de 0,7% das pessoas imunizadas. Entre essas notificações, 42 casos apresentaram sinais de alarme compatíveis com formas mais graves da doença, incluindo manifestações como dor abdominal intensa, vômitos persistentes e sangramentos. Esses episódios correspondem a, aproximadamente, 0,008% do total de vacinados.

Segundo o ministério, o principal motivo para a interrupção da vacinação não foi a quantidade de ocorrências registradas, mas o fato de algumas manifestações observadas não terem sido identificadas nos estudos clínicos que avaliaram a segurança e a eficácia do imunizante antes da aprovação. Quando uma vacina começa a ser aplicada em larga escala, o número de pessoas expostas ao medicamento aumenta significativamente, permitindo a identificação de eventos raros que podem não aparecer em pesquisas realizadas com grupos menores de participantes.

A suspensão foi recomendada pelo Comitê Nacional de Farmacovigilância do ministério após análise dos dados disponíveis. A medida

#### 42 CASOS COM SINAIS DE ALARME

- Registrados entre mais de 500 mil vacinados.
- Correspondem a 0,008% do total de pessoas imunizadas.
- Apresentaram sintomas como dor abdominal intensa, vômitos persistentes e sangramentos.
- Ainda não há comprovação de relação causal com a vacina.

#### CASO 1

##### Mulher, 39 anos:

- Apresentou febre, dores musculares e náuseas seis dias após a vacinação.
- Evoluiu para dengue grave com choque.
- Necessitou de internação em UTI.
- Situação: recebeu alta hospitalar.

#### CASO 2

##### Mulher, 48 anos:

- Desenvolveu sintomas de dengue grave 19 dias após receber a vacina.
- O quadro incluiu comprometimento neurológico e meningoencefalite.
- Situação: paciente morreu.

#### CASO 3

##### Homem, 58 anos:

- Apresentou febre cinco dias após a vacinação.
- Evoluiu rapidamente para dengue grave com choque refratário.
- Situação: paciente morreu.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

João Risi/MS

#### SINTOMAS QUE EXIGEM ATENÇÃO APÓS A VACINAÇÃO

O Ministério da Saúde orienta que pessoas vacinadas nos últimos 21 dias procurem uma unidade de saúde caso apresentem:

- Febre;
- Dor abdominal intensa e contínua;
- Vômitos persistentes;
- Tontura;
- Sangramentos;
- Sonolência excessiva;
- Irritabilidade;
- Sinais de desidratação;
- Piora do estado geral.



#### COMO FUNCIONA O MONITORAMENTO DAS VACINAS NO BRASIL

O sistema nacional de farmacovigilância acompanha continuamente a segurança dos imunizantes distribuídos pelo SUS.

##### Entre as ações realizadas estão:

- Registro de notificações por profissionais de saúde;
- Monitoramento pelo sistema e-SUS Notifica;
- Avaliação técnica dos relatos recebidos;
- Investigação de casos graves;
- Análises laboratoriais;
- Discussão dos resultados com especialistas;
- Comunicação com o laboratório fabricante;
- Notificação formal à área de farmacovigilância da Anvisa.
- O objetivo é identificar rapidamente possíveis eventos adversos raros e adotar medidas para garantir a segurança da população.

de monitoramento da segurança dos imunizantes.

O diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), Juarez Cunha, frisou que “qualquer medicamento, qualquer vacina, precisa passar pela fase chamada farmacovigilância, que é uma vigilância contínua de eventos adversos que possam acontecer após comercialização”. Ele observou que os estudos clínicos realizados antes da aprovação da vacina não identificaram problemas que impedissem a utilização do imunizante. No entanto, quando um produto passa a ser aplicado em milhares de pessoas, podem surgir situações que não haviam aparecido durante as pesquisas.

“Nos estudos clínicos não tinha sido observado nenhum evento que justificasse, por exemplo, a não aprovação da vacina. Mas muitas vezes isso acontece a partir do momento que você começa a usar essa vacina em larga escala”, explicou.

Para Juarez, a interrupção na vacinação mostra que os mecanismos de acompanhamento estão atentos. “Isso significa que a vigilância de fase 4 está funcionando”, garante.

A médica Rossana Furquim, especialista em medicina tropical, chama atenção para perguntas que permanecem sem resposta. Isso porque, conforme observou, não foram divulgadas maiores informações sobre os pacientes que apresentaram os eventos adversos graves.

“A gente não sabe que pacientes foram esses que sofreram os efeitos adversos. Foi um erro de imunização? Foi um paciente que tinha contraindicação à vacina?”, indaga.

Rossana lembra que a vacinação da dengue com a vacina Qdengue continua e que a população não deve parar de se imunizar. “As pessoas precisam se vacinar sem medo, porque o que é seguro está sendo dado”, salienta.

#### Causa-efeito

A epidemiologista Ethel Maciel, professora da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), destaca que esse tipo de investigação é comum na fase pós-comercialização de medicamentos e vacinas, quando os produtos passam a ser utilizados em condições muito diferentes daquelas observadas nos ensaios clínicos. “É uma situação comum não só para vacinas, como para medicamentos também”, disse.

Ethel lembra que os estudos realizados antes da aprovação envolvem grupos selecionados de participantes, enquanto no cotidiano o produto passa a ser utilizado por pessoas com diferentes doenças, condições de saúde e perfis genéticos. Ela observa que, diante da situação, “é melhor interromper temporariamente para ter certeza”.

Segundo a pesquisadora, o resultado da investigação não necessariamente levará ao abandono da vacina do Butantan. Dependendo das conclusões, as autoridades podem apenas restringir a aplicação a determinados grupos ou atualizar orientações de uso.

“Investigaremos se essas pessoas tinham riscos comuns, como hipertensão ou câncer, se houve problemas no armazenamento ou transporte, ou se os casos pertencem ao mesmo lote”, avalia.

\*Estagiária sob a supervisão de Fábio Grecchi



Trata-se de uma precaução que deve orientar quem respeita a vida. Permite que ministério, Anvisa e Butantan aprofundem a investigação, em especial dos óbitos, para os quais não há informações que estabeleçam relação com a vacina”

Ministro da Saúde  
Alexandre Padilha

permitirá ampliar a investigação dos casos e reunir informações adicionais sobre os eventos observados. A pasta destacou que o objetivo é compreender se existem fatores específicos relacionados aos pacientes, aos lotes aplicados ou a cenários epidemiológicos específicos que possam ter contribuído para os registros negativos.

O ministério vai monitorar a rede hospitalar para identificar possíveis casos de dengue em pessoas recentemente vacinadas, ocorrências com sinais de alarme e eventuais óbitos. A orientação também

prevê acompanhamento por lote, unidade de saúde e território, permitindo identificar padrões que possam auxiliar na investigação. Estados e municípios foram orientados a interromper a aplicação das doses disponíveis.

#### Casos

Entre os 42 casos analisados, três foram classificados como graves (veja detalhes no infográfico e saiba como reconhecer sintomas e que medidas tomar). A análise dos episódios envolve a avaliação do

histórico clínico dos pacientes, exames laboratoriais, informações epidemiológicas e outros fatores que possam explicar os quadros dos pacientes. Esse trabalho será realizado conjuntamente pelo PNI, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e pelo Instituto Butantan.

O diretor do PNI, Eder Gatti, afirmou que a suspensão da vacinação não significa perda da proteção já adquirida pelas pessoas imunizadas. Conforme disse, os indivíduos que receberam a dose permanecem imunes aos quatro tipos do vírus da dengue.

O Correio conversou com médicos e pesquisadores, que afirmam que a interrupção temporária faz parte dos protocolos de segurança e reforçaram que não há comprovação de causalidade entre a vacinação e os episódios registrados. Eles defendem aprofundamento das investigações conduzidas pelo ministério, pela Anvisa e pelo Butantan. E acrescentam que a suspensão sinaliza que o sistema de farmacovigilância identifica um indicativo que precisa ser investigado — algo que demonstra o funcionamento dos mecanismos

## JUDICIÁRIO

## Desembargador na mira da PF

Além do magistrado, deputado estadual e advogado são investigados por integrarem uma quadrilha que venderia sentenças no TJ-MT

» DANANDRA ROCHA  
» IAGO MAC CORD

O desembargador Dirceu dos Santos, o deputado estadual Faissal Calil (PL) e o advogado Bruno Oliveira Castro foram os alvos da Polícia Federal (PF) na operação deflagrada ontem, que investiga um esquema de venda de decisões judiciais e lavagem de dinheiro no Tribunal de Justiça do Mato Grosso (TJ-MT). No cumprimento dos mandados de busca e apreensão, em Cuiabá, os agentes recolheram itens de alto valor, incluindo relógios e canetas de luxo, além de armas. Os três tiveram os sigilos bancário, fiscal e telemático quebrados.

A Operação Gemini detectou que o desembargador movimentou cerca de R\$ 14,6 milhões nos últimos cinco anos, valor considerado incompatível com seus rendimentos pelos investigadores. Além disso, a análise bancária detectou transações suspeitas, que superam R\$ 3,2 milhões em depósitos e saques em espécie. Dirceu dos Santos foi afastado do TJ-MT em março por determinação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ele é um dos três magistrados retirados do tribunal por suspeita de venda de sentenças — os outros dois são Sebastião de Moraes Filho e João Ferreira Filho.

O suposto comércio de sentenças no gabinete do desembargador teria sido intermediado pelo advogado Roberto Zampieri, o “lobista dos tribunais”, assassinado a tiros de pistola na tarde de 5 de dezembro de 2023 à porta de seu escritório em Cuiabá. Nas investigações sobre as atividades e ligações de Dirceu dos Santos, a Corregedoria quebrou seu sigilo bancário e fiscal. Descobriu-se, então, por meio do Operador

Divulgação/TJ-MT



Afastado do tribunal por ordem do CNJ, Dirceu dos Santos transacionou 92 imóveis

Nacional do Sistema de Registros Eletrônicos, que o magistrado adquiriu ou negociou 92 imóveis.

Na análise da evolução patrimonial do desembargador, foram constatadas 51 transações de aquisição de imóveis entre 1986 e 2025, gerando um total de R\$ 7,17 milhões — “o que muito possivelmente, não reflete o valor atual do patrimônio, considerada a prática corrente de estimar a menor os valores dos imóveis para fins registrais”, segundo a Corregedoria.

Assembleia Legislativa do Mato Grosso



Antes de eleger-se deputado estadual, Faissal Calil era assessor do desembargador

Ao analisar a variação patrimonial de Dirceu dos Santos, a PF salientou que o incremento de bens livre de dívidas do magistrado atingiu o patamar de R\$ 10,21 milhões nos últimos cinco anos, alcançando ainda uma sobra financeira no mesmo período, da ordem de R\$ 9,6 milhões — “montante manifestamente incompatível com seus rendimentos como magistrado do Tribunal de Justiça de Mato Grosso durante o período pesquisado”.

Reprodução/YouTube



Bruno Castro tornou-se um dos alvos da PF por atuar em um dos processos da Gemini

recursos e conferir a aparência de legalidade às transações. As apurações mostram que parte do dinheiro movimentado era propina paga por empresas do agronegócio com litígios em trâmite no tribunal.

A Gemini é um desdobramento de investigações que ganharam tração após o assassinato de Roberto Zampieri, cujos dados do celular trouxeram à tona uma organização criminosa que operava no TJ-MT. A quadrilha venderia sentenças, espionaria desafetos e até intermediaria homicídios sob encomenda.

Esse material causara o afastamento, em agosto de 2024, de Sebastião de Moraes Filho e João Ferreira Filho por manterem relações com Zampieri em troca de vantagens financeiras.

Faissal Calil negou envolvimento com o grupo criminoso. “Desde que virei deputado e saí do Tribunal de Justiça, eu perdi todo o meu contato e simplesmente me afastei. Não tenho conhecimento de vendas de sentença e nunca participei de nada disso. A busca e apreensão não tem nada a ver com o meu mandato de deputado”, garantiu.

Bruno Castro foi alvo dos agentes da PF por ter atuado como advogado de uma das partes em um dos processos investigados pela Gemini. Ele afirmou que se apresentou espontaneamente às autoridades para prestar esclarecimentos, inclusive ao CNJ e à Procuradoria-Geral da República (PGR).

O TJ-MT informou que não houve mandado cumprido na sede do tribunal e que o processo tramita no Superior Tribunal de Justiça (STJ). A defesa do magistrado não se manifestou até o fechamento desta edição. (Com Agência Estado)

## Movimentações

Segundo a PF, considerando os valores informados nas declarações de ajuste anual do Imposto de Renda por Dirceu dos Santos, em cotejo com dados extraídos de seus rendimentos declarados, foram encontradas variações patrimoniais a descoberto nos anos de 2021, 2022 e 2023 — com destaque para a variação patrimonial a descoberto de 2023, de R\$ 1,91 milhão, “sem a comprovação de receitas lícitas

que pudessem fazer frente ao patrimônio identificado”.

De acordo com as investigações, o desembargador chefiaria uma rede dentro do TJ-MT para a venda de sentenças. Faissal Calil, que antes de eleger-se deputado estadual trabalhou como assessor técnico de projetos e acordãos no gabinete de Dirceu dos Santos, é apontado como operador para triangulações imobiliárias simuladas utilizando terceiros, cujo objetivo era ocultar a origem ilícita dos

38º Congresso  
abraseLBRASÍLIA,  
17 DE JUNHO  
DE 2026.ESCUTA HUMANA.  
VOZ COLETIVA.  
IMPACTO REAL.Babi Frazão  
Chef, empresária e  
Campeã do Master  
Chef ProfissionaisRenato Meirelles  
Presidente do Instituto  
LocomotivaSérgio Molinari  
Sócio Consultor  
da FoodConsultingRenê Silva  
Jornalista e CEO  
Voz da ComunidadeMarlos Melek  
Juiz Federal  
do trabalhoDaniel Zanco  
CEO da Omnibiz e  
da Central do VarejoAS GRANDES CONVERSAS DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO  
FORA DO LAR JÁ TÊM MESA ESCOLHIDA E DATA  
MARCADA. INSCREVA-SE E GARANTA SEU LUGAR.

Realização:

abraseL

Parceria de Mídia:

B&R CORREIO  
BRAZILIENSE

Apoio:

abbt Barilla UNICS

Patrocínio Prata:

V



Patrocínio Ouro:

99  
Food

alelo

ambev

BAT  
BRASILSistema  
Coca-Cola  
Brasil

DIAGEO

Getnet

HEINEKEN

ifood

keeta

PHILIP MORRIS  
BRASILPicPay  
Empresas

pluxee

SEBRAE

stone

Ticket

Ederred

GOVERNO DO  
BRASIL

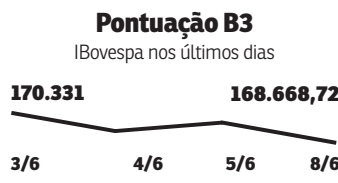
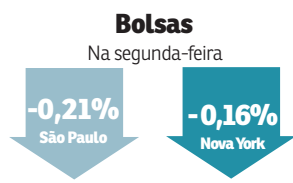
CAIXA

GOVERNO DO  
BRASIL  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

INSCRIÇÕES GRATUITAS EM: CONGRESSOABRASEL.COM.BR



8 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 9 de junho de 2026



Na segunda-feira

**R\$ 5,18**  
(+0,45%)

**Dólar**

	Últimos
1/junho	5,022
2/junho	5,009
3/junho	5,066
5/junho	5,157

**Salário mínimo**

**R\$ 1.621**

**Euro**  
Comercial, venda na segunda-feira

**R\$ 5,975**

**CDI**  
Ao ano

**14,40%**

**CDB**  
Prefixoado 30 dias (ao ano)

**14,35%**

**Inflação**  
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88
Abril/2026	0,67

## CRISE GLOBAL

# Inflação se consolida acima da meta de 2027

Pessimismo toma conta dos mercados mundiais e afeta previsões para o Brasil. IBGE divulga, hoje, IPCA de maio, que virá alto

» RAPHAEL PATI  
» PEDRO JOSÉ\*

A guerra no Oriente Médio pressiona os preços no mundo inteiro, inclusive no Brasil. Hoje, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga, pela manhã, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio, com a expectativa de mais um forte aumento da inflação. A carestia é percebida, sobretudo, nos alimentos — que acumulam alta de quase 5% nos últimos 12 meses — e nos combustíveis, que seguem pressionados pela restrição da passagem de navios petroleiros pelo Estreito de Ormuz, no Irã.

Ontem, agentes do mercado financeiro elevaram novamente a projeção para o IPCA em 2026. A mediana das estimativas projeta uma inflação a 5,11% no fim do ano. Os dados foram publicados no *Boletim Focus*, divulgado pelo Banco Central. Há quatro semanas, a expectativa era de 4,91% no fechamento de 2026. Para 2027, a estimativa também avançou, alcançando 4,03%. As projeções para os anos seguintes, porém, permanecem mais próximas da meta inflacionária, com expectativa de 3,65% em 2028, e de 3,50% em 2029.

Em relatório divulgado ontem, a XP é mais pessimista em relação à trajetória dos preços no país. A corretora prevê um avanço de 5,5% no acumulado de 12 meses até o fim do ano, muito acima do teto da meta prevista pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 4,5%. “Os preços de bens industrializados refletem a pressão nos custos globais. De fato, os preços ao produtor vêm aumentando substancialmente ao redor do mundo desde o início da guerra”, avalia a agência de investimentos, no relatório Onde Investir em 2026.

A persistência das pressões inflacionárias também levou o mercado a revisar para cima as expectativas para a taxa básica de juros. A projeção para a Selic ao fim de 2026 subiu para 13,5% ao ano, ante 13% esperados há um mês. Para junho,

Amirhossein Khorgoei/ISNA/AFP



Petroleiros fundeados no Estreito de Ormuz: Incertezas no mercado de petróleo aumentam pessimismo com desempenho das economias globais

a expectativa está em 14,25%. Para o ano que vem, a previsão avançou para 11,5%, enquanto as projeções para 2028 e 2029 permanecem em 10%.

Para o professor de economia do Instituto de Educação Superior de Brasília (Iesb) Riezo Almeida, o Banco Central (BC) precisará adotar uma postura “extremamente dura” para reconquistar a credibilidade do regime de metas. “Manter os juros em patamar significativamente restritivo por mais tempo é o remédio amargo, porém indispensável, para evitar o descarrilamento inflacionário no segundo semestre”, avalia o acadêmico, que ressalta o ambiente global de incertezas geopolíticas alinhado com a

proximidade das eleições para projetar uma Selic ainda elevada.

“O mercado está precificando uma conjuntura de pressões cambiais, incertezas fiscais domésticas e choques de oferta globais — como a recente escalada dos preços de commodities e petróleo devido às tensões internacionais”, avalia Almeida, que prevê a manutenção da taxa (de juros) na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) ou, no máximo, um último corte de 0,25 ponto percentual no encontro marcado para 16 e 17 de junho.

### Impacto mundial

Uma das principais agências de classificação de risco do mundo,

a Fitch Ratings alterou, ontem, a perspectiva para o setor soberano global em 2026 de “neutra” para “em deterioração”, em razão do impacto econômico da guerra entre os EUA e Israel contra o Irã. Na prática, os agentes prevêem que o conflito prolongado enfraquecerá o crescimento do PIB em nível global, além de elevar a inflação e os rendimentos dos títulos soberanos. “No entanto, a recente resiliência da economia global e as condições de financiamento atenuam os riscos”, ressaltou a agência.

Apesar da visão pessimista da economia mundial, a Fitch acredita que os efeitos na América Latina devem ser menores em relação à atividade econômica, devido

a condições macroeconômicas favoráveis. No Brasil, o *Boletim Focus* também elevou a previsão de crescimento do PIB em 2026 para 1,91%. Há quatro semanas, os agentes previam um crescimento de 1,85%. Para os anos seguintes, as estimativas permanecem praticamente inalteradas, com expansão de 1,7% em 2027 e de 2% tanto em 2028 quanto em 2029.

No mercado cambial, o cenário aponta para uma valorização relativa do real. A estimativa para o dólar ao fim de 2026 recuou de R\$ 5,20 para R\$ 5,15. Para 2027, a projeção caiu de R\$ 5,30 para R\$ 5,20. No curto prazo, os analistas projetam a moeda norte-americana em R\$ 5 em junho, e em R\$ 5,03 em julho.



**Manter os juros em patamar significativamente restritivo por mais tempo é o remédio amargo, porém indispensável, para evitar o descarrilamento inflacionário no segundo semestre\***

**Riezo Almeida**, professor de economia/iesb

Para o professor de economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Renan Pieri, o principal obstáculo para que o Brasil consiga consolidar um ciclo sustentável de redução dos juros está na situação fiscal do país. Segundo ele, a rigidez do Orçamento público e o avanço da dívida mantêm elevada a percepção de risco dos investidores.

“O Brasil gasta muito em custeio obrigatório e investe pouco, e o investimento acabou virando variável de ajuste. Com a dívida em trajetória de alta e o IPCA a 5,11%, acima do teto da meta, o mercado cobra um prêmio de risco elevado para financiar o governo, e esse prêmio mantém a taxa neutra alta”, explica.

Na avaliação do economista, o fator fiscal tem peso maior do que os elementos externos na formação do atual custo do crédito. Embora o cenário internacional influencie as condições financeiras globais, Pieri afirma que a maior parte do prêmio de risco pago pelo Brasil decorre de questões domésticas.

## TRANSPORTES

# Socorro bilionário para empresas aéreas

» MARIA BEATRIZ GIUSTI\*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, a medida provisória que libera R\$ 1 bilhão em crédito emergencial para prestadores de serviços aéreos. Os recursos serão autorizados por meio de operações oficiais de crédito. A MP, que já está em vigor, abre crédito extraordinário de R\$ 1 bilhão para apoiar o financiamento das atividades das empresas responsáveis pelos serviços aéreos regulares no Brasil.

Segundo a exposição de motivos da MP, a totalidade dos recursos será destinada exclusivamente ao financiamento de capital de giro, ou seja, das despesas diárias das companhias, como pagamento de fornecedores, combustível, manutenção e folha salarial. De acordo com o governo, o objetivo da

medida é garantir liquidez às empresas e evitar cortes de voos que afetem os passageiros.

Para acessar o dinheiro, as empresas precisarão apresentar demonstrar a situação financeira e operacional, com a comprovação dos impactos da alta do combustível de aviação e da necessidade de acesso à linha emergencial. As companhias também terão que comprovar a ausência de impedimentos judiciais e extrajudiciais, além de demonstrar capacidade de pagamento.

Cada empresa poderá contratar valor equivalente a até 1,6% do faturamento bruto anual registrado em 2025, não podendo ultrapassar R\$ 330 milhões por beneficiário. Os recursos devem ser liberados até 28 de junho.

Todas as empresas terão prazo máximo de seis meses para o pagamento. O modelo aprovado prevê amortização em parcela única.

Dessa forma, a companhia receberá o dinheiro agora e quitará a dívida no fim do prazo. Caso a empresa atrase o pagamento, será punida com juros de mora de 1% ao mês e multa de 2% sobre o valor devido.

### Crise internacional

A iniciativa foi adotada em meio ao aumento dos custos enfrentados pelo setor, devido à alta do querosene de aviação. O combustível tem sido impactado pelo cenário internacional e pela escalada dos conflitos no Oriente Médio, fatores que pressionam as despesas operacionais das empresas aéreas.

O presidente da Latam, Jerome Cadier, decidiu reduzir a oferta de voos em junho e julho em cerca de 3% da operação planejada para o mês. Em entrevista à Reuters, durante a reunião anual da Associação

Internacional de Transporte Aéreo (Abeart), ontem, no Rio de Janeiro, Cadier disse que a decisão foi motivada pela alta do petróleo e que a expectativa é de mais ajustes no próximo trimestre.

No entanto, o executivo acredita que a companhia conseguirá cumprir a previsão de crescimento em relação ao ano passado, mesmo que em um ritmo mais fraco que o planejado.

No fim da semana passada, o presidente da Azul, John Rodgers, também anunciou corte nos voos para tentar mitigar os efeitos do aumento dos custos operacionais. Segundo ele, a medida busca preservar o caixa diante de um ambiente marcado por incertezas.

Rodgers ainda disse que os cortes feitos inicialmente não foram suficientes, mas a empresa está se adequando à redução da

Reprodução/Redes sociais



Aéreas reduzem número de voos para enfrentar o aumento de custos

frota, assim como as outras companhias, à medida que a guerra no Oriente Médio se prolonga. “Quando fizemos nossos cortes iniciais, pensamos que a guerra já teria terminado”, disse o

executivo em entrevista antes de uma reunião de líderes de companhias aéreas globais.

\*Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria



## PERU

Na reta final da apuração do segundo turno da disputa presidencial entre esquerda e direita, país tem apenas a certeza de que o vencedor terá de governar com a oposição de metade do país, como ilustra a composição do Congresso

# Comando por um fio

» SILVIO QUEIROZ

Connie France/AFP



Simpatizantes escutam o esquerdista Roberto Sánchez, na noite da votação: incerteza até a contagem do último voto

Uma vantagem na casa dos 30 mil votos, com cerca de 1 milhão mais por contar, deixava claro, ontem, que o próximo presidente do Peru terá contra si praticamente a metade do país — uma realidade refletida na composição do Legislativo, em que os partidos liderados pelos dois adversários no segundo turno equivalem em força. Em meio à expectativa de que o resultado final seja formalizado dentro de até um mês, um dos poucos consensos entre os peruanos era pela proclamação breve de um vencedor, que permita a ele — ou ela — começar a costura de um governo capaz de quebrar o ciclo de instabilidade que perdura na última década.

Nesse intervalo, o país teve nove presidentes, sendo que uma, Dina Boluarte, se manteve por três anos. Alguns dos ocupantes do cargo permaneceram por menos de uma semana. A fragmentação política do país, expressa no Congresso, e denúncias em série de corrupção precipitaram o país em um ciclo de instabilidade de que a disputa encerrada no domingo não dá sinais de ter resolvido.

Com 95% das mesas eleitorais apuradas, o esquerdista Roberto Sánchez, do partido Juntos pelo Peru, tinha virado a contagem contra a direita Keiko Fujimori, do Força Popular, e liderava com 50,1% dos votos válidos, contra 49,9%. O resultado, ainda parcial e incapaz de definir o pleito, se aproximava do apurado por institutos de pesquisas no fim da noite de domingo, com base na chamada “contagem rápida” — um sistema que se baseia em

resultados parciais e projeta tendências. Nela, Sánchez superou Keiko, contrariando a vantagem — igualmente mínima — atribuída a ela nas pesquisas de boca-de-urna. “Temos de esperar até o final. O

necessário, nesses momentos, é paciência e serenidade. Vamos respeitar o resultado, seja qual for”, disse Keiko à imprensa, pela manhã, ao sair de casa, em Lima. Ainda na noite de domingo, diante de

simpatizantes em êxtase, Sánchez também havia citado um “empate”, e recomendado prudência. “Que a contagem prossiga dentro dos padrões de uma eleição transparente”, declarou.

“O que me parece mais profundo é um descontentamento geral com a política e com os resultados que os governos têm apresentado para as populações”, disse ao **Correio** o professor de relações internacionais Juliano Cortinhas, da UnB. “Nesse sentido, há uma mudança constante: quem está no poder tem muita dificuldade em continuar — é um fenômeno mundial dos últimos 10 ou 15 anos.” O estudioso lembra que, vença quem vença, “não será uma vitória retumbante”. Nem, tampouco, uma derrota clara para quem ficar abaixo. “É um resultado que mostra como nosso continente está polarizado. E essa polarização tende a permanecer por longo tempo.”

Com 22 dos 60 senadores e 41 dos 130 deputados, o partido de Keiko, filha do ex-ditador Alberto Fujimori, tem as maiores bancadas em ambas as casas do Congresso, mas dependeria de alianças para construir maioria. Sánchez tem situação análoga: seu partido tem 32 deputados e 14 senadores. “O Peru passa por crises institucionais políticas profundas, nos últimos anos, uma sucessão enorme de presidentes, alguns permanecendo por poucos meses, ou por dias”, observa o estudioso da UnB. “O que se espera, e o que é melhor para o Peru, é, à parte ser de esquerda ou direita, que haja estabilidade política.”

Cortinhas entende que romper o ciclo de trocas precoces de governos é de interesse de todos os vizinhos, inclusive o Brasil. “O melhor resultado é que eles consigam iniciar e terminar mandatos presidenciais sem passar por graves crises. Isso prejudica o continente inteiro”, conclui.

## Bolívia ameaça manifestantes com lei marcial

Com sete meses no governo e acossado por um levante popular que partiu do interior do país e hoje mantém cercada a capital, La Paz, o presidente da Bolívia, Rodrigo Paz, acusou ontem “narcoterroristas” de promoverem os protestos, que exigem a sua renúncia. Ao contrário do clamor das ruas e estradas, Paz proclamou aos adversários que “seus dias estão contados”, referindo-se à lei que fez aprovar regulamentando o estado de exceção — e a possibilidade de combater o levante popular com medidas repressivas que contornam dispositivos democráticos da Constituição.

Operários, camponeses, mineiros, profissionais dos transportes e professores pressionam o governo de direita com dezenas de bloqueios rodoviários que, há cinco semanas, asfixiam as principais cidades do país, onde produtos básicos se tornam escassos. O presidente, agora, agora tem o caminho livre para decretar o estado de exceção, que, além de lhe permitir recorrer a militares para

conter os protestos, restringiria liberdades de reunião e circulação.

Em confrontos recentes para liberar vias, o governo denunciou que quatro policiais foram feridos a tiros. O presidente destacou que os grupos mais violentos provêm de facções criminosas vinculadas ao narcotráfico. “Aos violentos, aos narcoterroristas (...), seus dias estão contados. Vamos fazer cumprir o que manda a Constituição”, prometeu o presidente, ao lado de seus ministros, durante ato no palácio, com a participação de altos comandos militares e policiais.

Por causa dos bloqueios, em La Paz e na vizinha El Alto, os preços das carnes e dos vegetais dobraram nos mercados. Longas filas se formam nos postos de gasolina, e faltam medicamentos nos hospitais. “Chega de bloqueios. Estamos cansados de pagar tanto por nossos alimentos”, disse à agência de notícias France-Presse (AFP) Eva Mallea, comerciante de 56 anos.

### Evo na mira

O governo boliviano, novo aliado dos EUA, acusa o ex-presidente Evo Morales de estar por trás dos intensos protestos que, segundo denunciado perante a OEA, buscam “alterar a ordem democrática”. “A segurança se vê em perigo quando o narcoterrorismo e certos setores desfavoráveis à nossa democracia priorizam os próprios interesses”, disse Paz.

Morales, foragido devido ao caso do tráfico de uma menor, que ele nega, qualificou, em entrevista recente com a AFP, que a convulsão social é uma “rebelião” contra um governo “subordinado” à administração do presidente americano, Donald Trump. Os manifestantes rejeitam as propostas de reforma de Paz, que pôs fim a 20 anos de governos socialistas, liderados por Morales (2006-2019) e Luis Arce (2020-2025), e a falta de resultados para sair da pior crise econômica que o país atravessa em quatro décadas.

Aizar Raldés/AFP



Protesto em La Paz promovido por opositores dos bloqueios: país dividido

Com bandeiras brancas e aos gritos de “Paz para La Paz!”, centenas de bolivianos foram ontem às ruas no centro da capital para exigir o fim dos bloqueios viários que aprofundam a crise econômica. “Não podemos aguentar mais a fome do povo, que está com as cestas vazias”, disse à AFP Ninoska

Díaz, comerciante que deixou o trabalho em um mercado para protestar.

Desde 2023, a Bolívia enfrenta uma grave crise econômica, provocada pela falta de dólares. O governo anterior, de Arce, esgotou as reservas do país para financiar uma política de subsídios aos combustíveis. Paz suspendeu a medida, em dezembro.

## ORIENTE MÉDIO

# Irã e Israel atendem a pedido de Trump

No dia seguinte a um ultimato de Donald Trump, Israel e Irã anunciaram ontem que decidiram pôr fim às hostilidades recíprocas, depois de terem se atacado diretamente pela primeira vez desde o início de um frágil cessar-fogo na guerra no Oriente Médio, em 8 de abril. Após semanas de negociações para tentar encerrar o conflito, a região voltou a se incendiar em consequência de um bombardeio israelense contra os subúrbios de Beirute, no domingo, revidado pelo Irã com uma salva de mísseis.

O Exército israelense atacou a capital iraniana, Teerã, e escolheu como alvo sistemas de defesa e um complexo petroquímico. O comando militar da República Islâmica afirmou ter “infligido uma resposta contundente” e anunciou “o encerramento da operação”. No entanto, advertiu que, “se continuarem os atos de agressão e hostilidade, inclusive no sul do Líbano, serão adotadas medidas muito mais severas e contundentes que as anteriores”.

Também o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou que “as hostilidades nessa frente cessaram”. “Após os golpes que desferimos contra o regime terrorista de Teerã, ele

deixou de nos atacar”, afirmou o mandatário, acrescentando que, se o Irã “cometer o erro de retomar seus ataques”, Israel responderá “com toda a força”.

O presidente dos EUA, Donald Trump, cada vez mais impaciente com Netanyahu, havia exigido anteriormente do Irã, mas também de seu aliado Israel, que interrompessem “imediatamente” os ataques. Em mensagem, ele afirmou que ambas as partes buscam “alcançar um cessar-fogo imediato”, e que as negociações avançam, “a menos que a ignorância ou a estupidéz se coloquem no caminho”.

### “Defesa”

Netanyahu declarou na TV que Israel “tem todo o direito de se defender”, e afirmou que transmitiu essa posição a Trump. Apesar das advertências iranianas contra os ataques israelenses, inclusive no Líbano, afirmou que o país “continuará atuando” contra o movimento xiita Hezbollah. “Rejeitamos categoricamente as ameaças do Irã. Qualquer tentativa de estabelecer um vínculo entre o Líbano e o Irã, com o objetivo de atacar Israel, receberá uma

Kawnat Haju/AFP



Destruição após bombardeios israelenses em Tiro, no sul do Líbano

resposta de grande força”, declarou o ministro da Defesa, Israel Katz.

A frente libanesa é um dos pontos mais delicados nas negociações para pôr fim ao conflito no Oriente Médio, já que o Irã insiste que qualquer acordo deve incluir o fim desse conflito paralelo entre Israel e o Hezbollah. Dois acordos de trégua, sob os auspícios dos EUA, não conseguiram

interromper os combates, especialmente intensos no sul libanês, alvo de incursão militar israelense.

A retomada das hostilidades entre Israel e Irã coincide com um momento delicado para os esforços diplomáticos voltados a encerrar o conflito. O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, declarou que o país não havia abandonado “nem o

campo de batalha, nem a mesa de negociações”. Antes, o porta-voz da chancelaria, Esmail Baghaei, havia afirmado que consultas seguiam em andamento, mas que o processo poderia ser “afetado” pela escalada. Enquanto ele falava, na sede do Ministério das Relações Exteriores, no centro de Teerã, uma forte explosão fez o edifício tremer.

## VISÃO DO CORREIO

# Brasil precisa de um divisor de águas contra o câncer

Marcos das ciências médicas têm, entre os principais efeitos, queda na mortalidade de pacientes e melhora da qualidade de vida. Alguns são tão expressivos que, ao romperem paradigmas, mudam também o rumo da humanidade. A descoberta da penicilina inaugurou a era dos antibióticos, revolucionando o manejo de infecções até então consideradas fatais. O mapeamento do genoma humano impulsionou a medicina personalizada e o diagnóstico precoce de doenças raras. Um estudo apresentado na sessão plenária do maior congresso de oncologia do mundo, na semana passada em Chicago, nos Estados Unidos, tem credenciais para entrar nessa seleta lista.

Ovacionada por milhares de participante da reunião anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (Asco), a pesquisa, em fase final, promete ser uma virada de chave no tratamento do câncer de pâncreas, um dos tumores mais temidos devido à alta capacidade de disseminação e de resistência às terapêuticas disponíveis. O daraxonrasib chegou a proteínas da doença até então inacessíveis a medicamentos, reduzindo em 60% o risco de morte de pacientes com o câncer em estágio metastático e dobrando a sobrevida mediana, quando comparado aos resultados da melhor quimioterapia.

Como as mutações “indrogáveis” estão ligadas a outros tumores, de pulmão e colorretal, por exemplo, fala-se em avanços terapêuticos ainda mais abrangentes. Ao **Correio**, o oncologista Igor Morbeck, que estava na plenária, definiu o estudo como um “divisor de águas muitíssimo

importante”, ainda que haja limitações no acesso. Não se tem informações sobre quanto custará o tratamento e quando estará disponível. A agência reguladora dos Estados Unidos, onde a droga foi criada, a incluiu na lista da “fila rápida” para aprovação, mas a chegada a outros países tende a ser demorada.

Tratamento que bloqueiam as mesmas proteínas, ainda que de forma mais limitada, custam em média R\$ 90 mil por mês no Brasil. Portanto, não é exagero concluir que a revolução no tratamento do câncer de pâncreas será limitada por aqui — o gasto médio anual com pacientes oncológicos no SUS gira em torno de R\$ 9 mil. Enquanto se aplaude revoluções terapêuticas na Asco e se discute que cânceres são cada vez mais manejados como doenças crônicas — pelos avanços médicos —, o Brasil amarga número desenfreados de mortes e diagnósticos da doença.

São descobertos todos os anos 781 mil novos casos no país — em média, 90 a cada hora. Desses, mais de 60% já estão avançados, com chances menores de um desfecho positivo. De cada 10 mortes em razão de tumores malignos, quatro seriam evitadas com mudanças de hábitos ou melhor acesso à assistência médica. Trata-se de um grande desafio em saúde pública. E é preciso romper paradigmas internos para mudar essa realidade. Sem investimento maciço em inovação científica, prevenção e diagnóstico precoce, a realidade do câncer no Brasil seguirá limitada ao manejo da criticidade. Não se avança. Equipes de saúde, pacientes e familiares estão, a todo tempo, lidando com as gravidades.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Aposentadoria especial

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que derruba a idade mínima na aposentadoria especial é o reconhecimento de uma realidade. Não dá para exigir que um trabalhador adoeça mais tempo para ter o direito de se aposentar. Quem trabalha exposto ao risco ganha desgaste e perda de saúde. Entretanto, a reforma da previdência de 2019 tentou transformar esse sofrimento em economia para o Estado, como se o corpo do trabalhador fosse uma conta ajustável. O Brasil precisa parar de tratar os trabalhadores como números!

» **Pacelli M. Zahler**  
Sudoeste

## Facções

Assistindo ontem ao programa *Fantástico*, da TV Globo, me convenci de que o governo federal tem que tomar uma atitude drástica contra o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC). Nossa população mais vulnerável está sofrendo horrores com o crime organizado ou grupos terroristas internacionais, como chamou o governo dos Estados Unidos. Em um ano eleitoral, duvido que os governos deixem isso passar em branco. Mas será mesmo que vai haver alguma reação à altura para receber os votos desses mártires? Ou vão continuar sem dar importância e assistência aos mais humildes? Que Deus nos acuda!

» **João Coelho Vitória**  
Asa Norte

## Escassez de engenheiros

O Brasil não sofre apenas com a falta de engenheiros, como mostrou reportagem do **Correio** publicada na edição do último domingo. Sofre com a falta de valorização dos engenheiros. Querem profissionais qualificados, com experiência, pós-graduação, conhecimento técnico e responsabilidade por obras que movimentam milhões, mas, muitas vezes, oferecem salários incompatíveis com a importância da função. Depois de anos desestimulando a profissão, o mercado se surpreende com a escassez de mão de obra qualificada. A conta chegou. Não existe infraestrutura forte sem engenharia forte. E não existe engenharia forte sem a valorização profissional.

» **Luiz Neto**  
Brasília

## Elogio do amor

Para Alain Badiou, o amor ocupa lugar central na filosofia. Ao lado da política, da arte e da matemática, ele é apontado como uma das quatro condições fundamentais do pensamento filosófico. Na obra *Elogio ao amor* (2013), o filósofo francês rompe com interpretações reducionistas que tratam o amor “entre tapas e beijos”. Badiou defende que o amor é um processo de construção de verdade, resultado do engajamento existencial recíproco entre os sujeitos envolvidos. Mais do que uma experiência afetiva, o amor é um evento metafísico de passar a olhar o mundo a partir do prisma de dois e não mais de um, ampliando a compreensão da existência humana e desafiando a lógica individualista que reduz o valor da vida.

» **Marcos Fabrício**  
Asa Norte

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Hoje pela manhã, entrei na livraria e ali estava à venda um exemplo do livro *A arte da negociação*. Autor: Donald Trump. Não comprei, mas dei muita risada.

**Flávio Salles** — Brasília

Temos do que nos orgulhar: o Pix é nosso, os criminosos são nossos, o INSS é nosso, a Bolsa Família é nossa, a Amazônia é nossa, o petróleo é nosso, a Copa é nossa, as urnas são nossas, a eleição é nossa, a soberania é nossa. O Brasil é dos brasileiros.

**Roberto Doglia Azambuja** — Asa Sul

A nossa governadora está preocupada com ponto facultativo nos dias de jogos? Por que não se preocupar com a falta de médicos, remédios, transporte público, segurança e escuridão?

**Sebastião Machado Aragão** — Asa Sul

Presença pela terceira vez por dirigir embriagada. Pode pedir música no *Fantástico*.

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

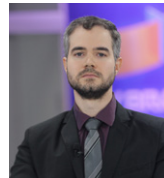
Esquema de oleoduto no DF expõe possível rede de furto de combustíveis: a bandidagem se enchendo de dinheiro, e as pessoas com uma bomba-relógio do lado de casa. Poderia ter sido uma grande tragédia!

**Pedro Souto** — Taguatinga

## Acesso à Chapada

A população do Distrito Federal é grande frequentadora da Chapada dos Veadeiros, ícone do Cerrado, Patrimônio Mundial da Humanidade pela Unesco. Está na hora de o governo de Goiás melhorar as condições de segurança da rodovia de acesso à atração turística, que não tem bons acostamentos, proteção nas ribanceiras etc.

» **Marcos Figueira**  
Sudoeste



**RONAYRE NUNES**  
[ronayrenunes@dabr.com.br](mailto:ronayrenunes@dabr.com.br)

# Como ser um homem

“Tenho um pouco de pena dos meninos que estão se tornando homens agora. Têm de sempre serem os machões.” Recentemente, esse comentário de um colega de Redação me fez pensar. Por ironia do destino, ou talvez como um sinal para produzir este texto, naquela mesma noite terminava a série *Pela metade*, que aborda exatamente os ângulos mais sombrios do que significa, afinal, “ser homem”. Refletir sobre a masculinidade no mundo moderno passa longe de ser um exercício banal; na verdade, está se tornando algo imprescindível.

Não é de hoje que o conceito de virilidade ocupa um espaço quase mitológico no imaginário social. Desde a década de 1930, com as primeiras tirinhas do *Super-Homem*, a mídia ajudou a impulsionar a ideia de que a masculinidade deveria estar obrigatoriamente atrelada à força física e, não raro, à violência.

Essa ideia foi se transformando e ganhando novos contornos. Como querose jogado no fogo de uma estrutura que já era trópega, as redes sociais aceleraram o processo de degradação desse conceito. Plataformas digitais transformaram a masculinidade em um retalho de preconceitos. O avanço do movimento red pill colocou a figura masculina em rota de colisão e superioridade com a feminina, condensou o valor do indivíduo ao sucesso financeiro e resgatou homofobias e intolerâncias que pareciam enterradas.

“Ser homem” atualmente superou as discussões de identidade e migrou para o plano do puro status social. Vídeos de pais visivelmente decepcionados em chás de revelação ao verem a fumaça

rosa já viraram motivo de comédia apelativa. Da mesma forma, tiktoks de mulheres em baladas LGBTQs reclamando que “não existem mais homens” funcionam como um alívio cômico em devaneio.

Em *Pela metade*, o público acompanhou a história de Niall (Jamie Bell), um jovem introvertido que se vê obrigado a conviver com o estereótipo mais clássico do “macho alfa”. Seu contraponto é Ruben (Richard Gadd), um sujeito violento, obstinado por conquistas amorosas e que desconhece limites éticos. Mesmo sendo uma figura claramente nociva, Ruben acaba se tornando a bússola moral de Niall, que acredita ter encontrado o mentor ideal de como “ser um homem”.

É evidente que discussões profundas sobre gênero e comportamento não serão totalmente superadas nas páginas de opinião dos jornais, mas este espaço serve como um ponto de partida urgente. Os dados reais mostram que a masculinidade tóxica cobra um preço altíssimo de sangue e dor na estrutura do nosso país.

A Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, promovida pelo Instituto Pesquisa DataSenado em 2025, apontou que 3,7 milhões de brasileiras sofreram algum tipo de violência doméstica ou familiar. O cenário de intolerância de gênero também se estende à comunidade da diversidade: o Brasil segue liderando rankings mundiais de mortes violentas de pessoas LGBTQ+.

Às vezes, diante de estatísticas tão alarmantes e cruéis, vale o exercício de refletir: quantos desses crimes cotidianos não foram motivados, no fundo, pelo desespero de alguém tentando provar ao mundo “como ser um homem”?

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegará”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	SEG a DOM R\$ 1.187,88
360 EDIÇÕES (promocional)			
<b>Assine</b> (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
<b>Anuncie</b> Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



**D.A Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.udapress.com.br](http://www.udapress.com.br)

# PIX novamente sob ataque



» DÃO REAL PEREIRA DOS SANTOS  
Presidente do Sindicato dos Auditores-Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional)

Há cerca de um ano e meio, o Pix sofria seu primeiro ataque massivo. Uma enxurrada de fake news, liderada pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), fez milhares de brasileiros acreditarem que seriam tributados em suas movimentações financeiras. As consequências desse episódio tiveram reflexo imediato na economia real, impulsionando o governo federal a adiar em sete meses a implementação de uma Instrução Normativa da Receita Federal essencial no combate ao crime organizado e que nada tinha a ver com qualquer taxaço do Pix. Essa normativa apenas amplia para fintechs obrigações de prestação de informações que já tem sido exigida dos bancos tradicionais e que fortalece mecanismos de rastreamento de operações utilizadas em esquemas de lavagem de dinheiro e ocultação patrimonial.

Agora, o governo norte-americano, por meio do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), afirma que o Banco Central do Brasil teria criado uma situação de concorrência desleal ao desenvolver, operar e regular o sistema, supostamente prejudicando empresas norte-americanas de pagamentos eletrônicos. Ou seja,

um governo estrangeiro ataca de forma explícita o Pix para proteger interesses privados de seu país.

Embora tenham origens distintas, ambos os episódios revelam o mesmo fenômeno: a tentativa de atacar uma política pública que transformou e facilitou a forma como os brasileiros movimentam o seu dinheiro.

O argumento do governo norte-americano parte de uma premissa de mercado que em nada se encaixa no caso brasileiro. O Pix é apenas uma solução pública para pagamentos e movimentações financeiras e não constitui uma empresa estatal disputando clientes com empresas privadas. Trata-se de uma infraestrutura pública de pagamentos. O que o tornou um fenômeno popular, utilizado por 170 milhões de pessoas, é o fato de que é barato, instantâneo e acessível para toda a população.

Vale ressaltar que o Pix, antes de mais nada, é uma política pública de inovação, desenvolvida por servidores públicos — ou seja, pelo Estado brasileiro. Em nada impede a competitividade de bancos, fintechs ou aplicativos; pelo contrário, ele promove a democratização financeira da população. Desde a sua chegada, estima-se que o meio de pagamento foi responsável pela inclusão de 49 milhões de pessoas no sistema financeiro, permitindo que eles acessem serviços bancários tradicionais.

O Pix movimentou R\$ 26,4 trilhões em 2024, o equivalente a quase duas vezes o produto interno bruto (PIB) do Brasil naquele ano. Pode-se afirmar que se trata de uma das políticas públicas de maior alcance já criadas no país, que facilita processos e está integrada no dia a dia da população

e nos processos da administração pública. Hoje, contribuintes que informam chave Pix vinculada ao CPF recebem prioridade na restituição do Imposto de Renda (IR). O maior lote de restituição da história do país, destinado a 8,7 milhões de contribuintes, utilizou esse mecanismo para tornar os pagamentos mais rápidos e eficientes.

Ou seja, o Pix passou a fazer parte do financiamento estatal. Seu sucesso técnico foi tamanho que, em pouco tempo de existência, já foi incorporado ao aparato burocrático do Estado, facilitando o pagamento e o recebimento de impostos que, posteriormente, se tornam políticas públicas, como saúde, educação e benefícios sociais.

Talvez, o incômodo norte-americano revele uma dificuldade de adaptação e de conhecimento da realidade brasileira. Em um país em que a renda média da população é de pouco mais de R\$ 3 mil mensais, faz todo o sentido priorizar a redução de custos referente aos meios de pagamento. Durante décadas, consumidores e comerciantes foram obrigados a conviver com custos elevados de transferência, taxas de cartões e soluções que não cabiam em seu orçamento e que esterilizam parte dos recursos da economia real.

O Pix demonstrou que é possível construir uma alternativa mais simples e gratuita. Por isso, mudou a realidade de milhões de brasileiros e se transformou em um verdadeiro patrimônio nacional. Atacar o Pix é, em certa medida, como atacar o Sistema Único de Saúde (SUS), as universidades públicas ou outras políticas de interesse coletivo, em favor dos interesses do mercado financeiro internacional.

## Hora de sancionar a lei da Caatinga



» SERGIO LEITÃO  
Advogado, diretor-executivo do Instituto Escolhas, foi assessor para temas indígenas e ambientais do Ministério da Justiça e diretor-executivo do Instituto Socioambiental

» RAFAEL GIOVANELLI  
Gerente de Pesquisa do Instituto Escolhas, doutorando e mestre em direito e Desenvolvimento pela FGV Direito SP

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que viveu na pele os desafios da seca no sertão nordestino, tem diante de si a oportunidade de corrigir uma omissão histórica e transformar a recuperação da Caatinga em um compromisso permanente do Estado. A sanção do Projeto de Lei (PL) 1990/2024, aprovado pelo Congresso Nacional, instituirá a Política Nacional para Recuperação da Vegetação da Caatinga, criando o primeiro marco legal brasileiro voltado especificamente à recuperação de um bioma.

A importância dessa decisão vai muito além do ambientalismo. O que está em jogo é a construção de uma estratégia nacional de desenvolvimento para o semiárido, baseada em segurança hídrica, produção sustentável de alimentos, geração de empregos, adaptação às mudanças climáticas e combate à desertificação.

A Caatinga nunca recebeu atenção proporcional à sua relevância. Durante décadas, foi tratada como uma paisagem de escassez, quando, na realidade, constitui a infraestrutura ecológica que sustenta a vida de milhões de nordestinos. Reservatórios, rios, sistemas produtivos e centros urbanos dependem diretamente dos serviços ambientais prestados por esse bioma.

A degradação da vegetação nativa compromete a infiltração de água no solo, reduz a produtividade agrícola, amplia os efeitos das secas e aumenta a vulnerabilidade econômica das populações rurais. Recuperar a Caatinga, portanto, é a forma mais eficiente de fortalecer as condições materiais que permitem o desenvolvimento do Nordeste.

A nova lei é particularmente relevante porque oferece algo que faltou à Caatinga: estabilidade institucional. Programas governamentais são importantes, mas podem ser reformulados, reduzidos ou até descontinuados ao longo do tempo. Uma política pública prevista em lei cria compromissos permanentes para o Estado brasileiro, estabelece objetivos claros, orienta a atuação dos diferentes órgãos públicos e oferece maior estabilidade para investimentos públicos e privados.

A lei também tem potencial para fortalecer a prioridade da recuperação da Caatinga na disputa pelos recursos públicos. Ao instituir uma política nacional específica, o Congresso cria fundamentos mais sólidos para que ações voltadas à recuperação do bioma sejam incorporadas ao planejamento governamental e recebam apoio financeiro contínuo ao longo dos anos.

Essa estabilidade é particularmente importante porque a recuperação da vegetação exige investimentos de longo prazo. Nenhum processo de restauração acontece em um único ciclo orçamentário ou durante um único mandato presidencial. São esforços que precisam atravessar governos e se consolidar como compromisso permanente da República.

A sanção presidencial também permitirá conferir unidade a uma série de iniciativas já em andamento. Nos últimos anos, medidas como o Programa Eco Invest Brasil, Programa Sertão Vivo, a iniciativa Floresta Viva — Caatinga Viva, o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas na Caatinga (PPCaatinga), o Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg) e o Plano Clima começaram a direcionar recursos e atenção ao semiárido. A nova lei oferece uma referência comum para integrar esses esforços e ampliar sua efetividade.

Os resultados potenciais justificam plenamente essa decisão. Estudo do Instituto Escolhas indica que cerca de 1 milhão de hectares degradados no Nordeste possuem potencial de recuperação. A restauração dessas áreas pode gerar aproximadamente 465 mil empregos, produzir mais de 7 milhões de toneladas de alimentos e gerar quase R\$ 30 bilhões em receitas líquidas. São benefícios econômicos, sociais e ambientais que ultrapassam as áreas diretamente restauradas.

O tema também ganha relevância crescente no cenário internacional. Em agosto deste ano, a Mongólia sediará a Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação, da qual o Brasil é signatário. Em todo o mundo, governos buscam soluções capazes de enfrentar simultaneamente degradação da terra, insegurança alimentar, escassez hídrica e mudanças climáticas. O semiárido brasileiro tem muito a contribuir para esse debate.

Ao aprovar o PL 1990/2024, o Congresso Nacional reconhecendo que a recuperação da Caatinga é uma questão estratégica para o futuro do país. Agora, cabe ao presidente da República concluir esse processo.

Há um simbolismo raro nessa decisão. O retirante pernambucano que deixou o semiárido para escapar das limitações impostas pela seca tem agora a oportunidade de transformar a recuperação da Caatinga em prioridade nacional. Ao fazê-lo, o presidente Lula inaugurará um novo capítulo da história do Nordeste, em que a seca e a degradação deixam de ser vistas como destino inevitável, e o desenvolvimento sustentável da região se torna um objetivo estratégico do país.



## O futuro não está na polarização



» EDUARDO PEDROSA  
Deputado distrital (União Brasil)

Existe um erro histórico que a centro-direita brasileira precisa ter a coragem de reconhecer. Durante décadas, enquanto a esquerda disputava universidades, movimentos estudantis, sindicatos, produção cultural, editoras e espaços de formação intelectual, a direita concentrou seus esforços nas eleições, na economia e na gestão pública. A esquerda pensava em décadas. A direita pensava em governos. E, talvez, seja impossível compreender o Brasil de hoje sem entender essa diferença.

A política não começa na urna. Ela começa muito antes, nos lugares onde uma geração aprende a interpretar o mundo. Foi isso que Antonio Gramsci percebeu ao desenvolver o conceito de hegemonia cultural. Quem influencia a educação, a cultura e os formadores de opinião influencia a forma como a sociedade pensa. E quem influencia a forma como a sociedade pensa acaba, inevitavelmente, influenciando a política.

Essa percepção não foi exclusiva de Gramsci. Ao longo do século 20, diferentes correntes políticas compreenderam a importância estratégica da

disputa de narrativas, da formação de lideranças e do controle sobre os espaços de produção intelectual. Durante a Guerra Fria, a própria KGB investiu em operações de influência e disputa de narrativas no exterior. O que aconteceu no Brasil, porém, não foi fruto de nenhuma conspiração. Foi algo mais simples e mais poderoso: ideias viajaram. Intelectuais brasileiros estudaram na Europa, entraram em contato com Gramsci, Foucault e diversas correntes críticas do pensamento ocidental, e trouxeram essas referências para as universidades, os sindicatos, os movimentos sociais e a burocracia estatal.

Parte da esquerda compreendeu a importância estratégica desses espaços e investiu na formação de professores, pesquisadores, lideranças estudantis e intelectuais. A direita acreditou que crescimento econômico e bons governos seriam suficientes para sustentar suas ideias. Não foram.

O resultado mais visível dessa assimetria talvez seja a própria polarização que paralisa o país. Deixamos de discutir produtividade, inovação, educação, competitividade, ciência e desenvolvimento para nos consumir em guerras culturais intermináveis. A esquerda vê fascistas em todo lugar. A direita vê comunistas em todo lugar. E o Brasil fica parado no meio.

As redes sociais ampliaram o acesso a ideias e criaram espaços de debate. Mas vídeos curtos e conteúdos virais não constroem transformações duradouras. As grandes mudanças culturais da história foram forjadas em livros, universidades,

centros de pesquisa e ambientes permanentes de produção de conhecimento.

Se a centro-direita quiser construir algo que sobreviva ao próximo ciclo eleitoral, precisará voltar a disputar esse terreno. Não para substituir uma hegemonia de esquerda por uma hegemonia de direita, mas para reconstruir o pluralismo que deveria ser a essência da universidade. Uma universidade saudável é aquela onde Gramsci e Thomas Sowell possam ser estudados, debatidos e criticados lado a lado. Onde diferentes visões de mundo coexistam sem que nenhuma delas seja tratada como moralmente superior às demais. O objetivo da educação não é produzir militantes. É produzir cidadãos capazes de pensar.

Essa questão tem consequências que vão muito além da política. Enquanto o Brasil exporta madeira, minério e soja, os países mais desenvolvidos nos vendem tecnologia, patentes, software e máquinas. Exportamos matéria-prima; eles capturam o valor. Mudar essa equação exige uma sociedade capaz de gerar conhecimento, e isso começa pela qualidade e pelo pluralismo da nossa formação intelectual.

O futuro não está na polarização. Está na capacidade de formar uma sociedade intelectualmente livre, capaz de debater sem cancelar, discordar sem destruir e competir sem transformar adversários em inimigos. A grande disputa do século 21 não será vencida por partidos. Será vencida pelas sociedades que conseguirem formar melhor suas próximas gerações. Essa é uma tarefa que não pertence à esquerda nem à direita. Pertence ao Brasil.

## Nova alternativa oral para pacientes diabéticos

Medicamento apresentou resultados bastante eficazes no controle dos níveis de açúcar no sangue e ainda ajudou no emagrecimento. Os dados foram apresentados no Congresso da Associação Americana de Diabéticos e publicados na *The Lancet*

» ISABELLA ALMEIDA

Um novo medicamento oral para diabetes tipo 2 apresentou resultados promissores ao ajudar pacientes a controlar os níveis de açúcar no sangue e perder peso. Os dados foram apresentados ontem, durante o último dia do congresso de 2026, da Associação Americana de Diabetes (ADA), em Nova Orleans, pela pesquisadora Vanita Aroda, cientista do Hospital Mass General Brigham, nos Estados Unidos, e publicados simultaneamente na revista científica *The Lancet*.

O estudo, chamado Solstice, avaliou a elegliprona, um medicamento da classe dos agonistas do receptor de GLP-1. Essa categoria de tratamento ganhou destaque nos últimos anos por ajudar tanto no controle da glicose quanto na redução do peso. Os resultados do ensaio mostraram que o medicamento foi capaz de reduzir significativamente os níveis de açúcar no sangue e promover perda de gordura em pessoas com diabetes tipo 2.

“As conclusões do nosso estudo reforçam o crescente potencial dos agonistas orais do receptor de GLP-1 para pessoas com diabetes tipo 2”, afirmou Aroda. Segundo a pesquisadora, embora já existam tratamentos eficazes dessa classe, a forma de aplicação e os cuidados específicos podem atrapalhar o uso. “Ensaio clínico rigoroso como o Solstice podem nos ajudar a avaliar medicamentos orais que podem ser igualmente eficazes para pacientes, superando essas limitações”, explicou.

Atualmente, a maioria dos medicamentos à base de GLP-1 é aplicada por meio de injeções. Há também opções em comprimidos, como a semaglutida, mas seu uso exige que o paciente tome o medicamento em jejum e espere pelo menos 30 minutos antes de comer ou beber qualquer coisa. Nesse meio, a elegliprona surge como mais uma alternativa oral que pode facilitar a adesão ao tratamento.

O estudo foi realizado em nove países e contou com a participação de 406 pessoas com diabetes tipo 2. Os voluntários receberam diferentes doses do medicamento ao longo de 26 semanas para que os pesquisadores pudessem avaliar sua eficácia e segurança.

Ao final do período, os resultados mostraram que até 89,6% dos participantes que usaram a elegliprona atingiram a meta recomendada de controle da glicemia, medida pelo exame HbA1c. Entre aqueles que receberam placebo, esse índice foi de 24,9%. Além disso, até 72,3% dos pacientes tratados perderam pelo menos 5% do peso corporal, enquanto no grupo placebo apenas 20,2% dos voluntários emagreceram.

### Mais adesão

Conforme Jamilly Drago, endocrinologista da clínica Metasense, em Brasília, a medicação oral em relação à injetável tem algumas vantagens, como para pacientes com medo de agulha. “A preferência do

Imagem de freepik



Os 460 voluntários de nove países receberam diferentes doses orais do medicamento ao longo de 26 semanas

### Palavra de especialista

#### Ampliação do tratamento

*O desenvolvimento de agonistas orais de GLP-1 representa uma evolução importante no tratamento do diabetes tipo 2. Nos últimos anos, essa classe terapêutica transformou o manejo da doença por atuar não apenas no controle da glicemia, mas também no peso corporal e no risco cardiometabólico. A possibilidade de ampliar esses benefícios por meio de uma formulação oral pode aumentar o acesso ao tratamento e permitir uma abordagem mais individualizada para diferentes perfis de pacientes. A inovação não está apenas na molécula,*

*mas na possibilidade de levar abordagens eficazes a um número maior de pessoas. No entanto, embora os resultados sejam promissores, ainda precisamos de estudos maiores e de acompanhamento mais prolongado para confirmar a segurança e a eficácia do medicamento. Também será importante avaliar seus efeitos sobre desfechos cardiovasculares e renais, além de entender como ele se comporta na prática clínica, fora do ambiente controlado dos ensaios. Questões como custo, acesso e posicionamento em relação às terapias já disponíveis também precisarão ser definidas.*

**Isabela Carballal**, endocrinologista do Hospital Brasília Águas Claras, da Rede Américas

paciente é o que vai moldar a nossa escolha daqui para frente. É como se estivéssemos oferecendo um leque de opções, e ele pode optar pelo tratamento que considera melhor para si. A adesão na prática clínica é nosso maior objetivo.”

Para Paula Fábrega, endocrinologista do Sírrio-Libanês, em Brasília, a elegliprona pode representar uma alternativa

interessante para pessoas que apresentam resistência ao uso de injetáveis ou que têm problemas em manter os cuidados por conta da complexidade de algumas formulações orais atualmente disponíveis. “Na prática clínica, não é raro encontramos quem adia ou recusa terapias eficazes devido ao receio de aplicações subcutâneas. Além disso, pacientes que enfrentam

difficultades para seguir as orientações rigorosas da semaglutida em comprimido também podem se beneficiar de uma opção com administração mais simples. Dessa forma, a elegliprona tem potencial para ampliar o acesso a tratamentos eficazes tanto para controle glicêmico quanto para redução de peso.”

Durante o trabalho, os pesquisadores também observaram que os efeitos colaterais e o perfil de segurança foram semelhantes aos registrados em outros medicamentos da mesma classe já utilizados no tratamento do diabetes e da obesidade.

Aroda também lidera outro estudo importante, chamado Reimagine 1, que avaliou uma combinação de medicamentos conhecida como CagriSema, uma nova terapia combinada que une o agonista do receptor de amilina cagrilintida com a forma injetável de semaglutida. Os resultados, também apresentados durante o encontro da ADA, mostraram que até 87% dos participantes conseguiram atingir a meta recomendada de controle da glicemia.

“O objetivo central de cada um dos nossos ensaios clínicos é melhorar os resultados para os pacientes”, destacou a pesquisadora. Para ela, os estudos reforçam a importância de desenvolver novas opções de tratamento que sejam eficazes, seguras e mais fáceis de usar, ajudando a melhorar a qualidade de vida das pessoas que convivem com o diabetes.

### Opção para perda de peso saudável

Dados apresentados durante a ADA 2026 e publicados nas revistas *The New England Journal of Medicine* e *Nature Medicine* reforçam o potencial do survodutida, um medicamento experimental utilizado no tratamento da obesidade e de alterações metabólicas associadas. Os resultados detalhados dos estudos de Fase III Synchronize-1 e Synchronize-MASLD indicam que a terapia foi capaz de promover redução significativa da gordura visceral e hepática, além de preservar massa magra durante a perda de peso.

No estudo Synchronize-1, que acompanhou adultos com obesidade ou sobrepeso sem diabetes tipo 2 por 76 semanas, a survodutida já havia demonstrado uma perda média de peso de 16,6%. Agora, uma análise de participantes submetidos à ressonância magnética mostrou resultados adicionais relevantes para a saúde metabólica.

Segundo os dados apresentados no congresso, os pacientes tratados com a maior dose de survodutida registraram redução média de 34% da gordura visceral, considerada um dos principais fatores de risco para doenças cardiometabólicas. A análise também revelou que apenas 10,8% da perda total de tecido corporal correspondeu à massa magra, sugerindo preservação muscular durante o emagrecimento.

Outro destaque foi a redução de 63,1% da gordura hepática em relação aos níveis basais após 76 semanas de tratamento. O achado reforça o potencial da molécula para atuar sobre alterações metabólicas frequentemente associadas à obesidade, incluindo o acúmulo excessivo de gordura no fígado.

Gabriel Fagundes, diretor médico da Boehringer Ingelheim, destaca que, para pessoas que vivem com obesidade, ficou claro no ADA 2026 que a discussão precisa ir além da balança, pois a perda de peso não captura toda a complexidade da condição. “Os dados do ADA 2026 com a survodutida reforçam esse entendimento ao mostrarem o potencial da molécula em atuar sobre diferentes componentes da obesidade, papel protetor da perda de massa magra com uma perda preferencial de gordura visceral — associada a maior risco cardiovascular e da saúde metabólica — incluindo desfechos como pressão arterial e diabetes, dentro do programa Synchronize.”

Os resultados foram complementados pelos dados do estudo Synchronize-MASLD, que avaliou adultos com obesidade ou sobrepeso e doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica. Após 48 semanas, cerca de 61% dos participantes tratados com survodutida alcançaram normalização da gordura hepática, em comparação com 5,7% dos pacientes que receberam placebo. (IA)

### ALIMENTAÇÃO

## Qualidade importa mais do que quantidade

Consumir cinco porções diárias de frutas e hortaliças continua sendo uma das principais recomendações para uma dieta equilibrada. No entanto, uma nova pesquisa internacional, conduzida por cientistas da Inglaterra e dos Estados Unidos, indica que a seleção desses alimentos pode ter impacto ainda mais relevante na prevenção de doenças cardiovasculares do que o volume ingerido.

O trabalho revelou que a maioria da população não consome níveis adequados de flavonoides, compostos bioativos associados à redução do risco de problemas cardíacos, mesmo entre aqueles que seguem as orientações tradicionais de consumo de vegetais e frutas. Publicado ontem na revista *Food & Function*, o levantamento acompanhou mais de 30 mil participantes dos Estados Unidos e do Reino Unido. Os pesquisadores utilizaram biomarcadores para avaliar a ingestão real desses nutrientes e sua relação com a saúde cardiovascular.

De acordo com o autor principal do estudo, o pesquisador Javier Ottaviani, os benefícios dos flavonoides dependem diretamente do volume ingerido. “A maioria das pessoas presume que comer muitas frutas e vegetais já resolve isso, mas o que esta pesquisa demonstra é que as escolhas específicas que você faz importam muito mais do que a quantidade total. Incluir um punhado de amoras, uma maçã inteira ou tomar uma xícara de chá verde junto com a refeição pode fazer uma grande diferença no que é absorvido.”

Entre os alimentos analisados, ficaram em destaque cranberries, amoras, favas e cerejas. O chá verde também aparece como uma das principais fontes naturais da substância. A combinação desses produtos ao longo do dia pode elevar significativamente a ingestão de flavonoides e contribuir para melhores indicadores de saúde cardiovascular.

Magnific



Cerejas, amoras e cranberries são ótimas fontes de flavonoides: ação preventiva

### Grandes benefícios

Os dados apontam que uma porção de aproximadamente 500 gramas de

ameixas fornece cerca de 450 miligramas de flavonoides. Já as cranberries entregam em torno de 300mg do composto a de 250g consumidos. As amoras alcançam aproximadamente 250mg

por 200g, enquanto uma xícara de chá verde contém cerca de 200mg. As favas apresentam 140mg por porção e as cerejas somam 130mg.

Outras boas fontes de flavonoides são as maçãs consumidas com casca, morangos, mirtilos e feijão carioca. Embora apresentem quantidades menores, esses alimentos também contribuem para elevar a ingestão total ao longo do dia.

Para os autores, as conclusões levantam um debate sobre possíveis atualizações nas recomendações nutricionais atuais. O professor Gunter Kuhnle, da Universidade de Reading, afirma que a orientação de consumir cinco porções diárias permanece válida, mas destaca que diferentes alimentos oferecem perfis nutricionais bastante distintos.

“Talvez precisemos pensar com mais cuidado sobre quais cinco. Diferentes frutas e vegetais oferecem benefícios nutricionais muito distintos, além de vitaminas e minerais, e à medida que nossa compreensão desses compostos aumenta, surge uma oportunidade real de tornar as orientações dietéticas mais específicas e eficazes. Esta pesquisa é um passo em direção à compreensão de como isso poderia se traduzir na prática.”

» Entrevista | **RICARDO CAPELLI** | PRÉ-CANDIDATO AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

# “Precisamos dialogar até com a centro-direita”

Pessebista citou conversas com Leila Barros, Reguffe e Cristovam Buarque, mas destacou a necessidade de se aproximar de nomes ligados a outros espectros políticos. Ele também criticou a gestão da crise no Banco de Brasília

» MANUELA SÁ\*

As articulações visando à formação de uma frente ampla para as eleições deste ano foram tema, ontem, do programa CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. Aos jornalistas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza, o pré-candidato ao governo do Distrito Federal pelo PSB, Ricardo Capelli, disse que tem dialogado com pré-candidatos ao Senado, como Leila Barros (PDT) e José Antônio Reguffe (Solidariedade). Capelli falou, ainda, sobre a situação do Banco de Brasília (BRB). Para ele, dos R\$ 60 bilhões que estão sendo negociados na delação premiada de Daniel Vorcaro, R\$ 15 bilhões deveriam ser devolvidos ao banco. Também foram discutidos os planos de governo para a saúde e para zerar o déficit orçamentário. Confira, a seguir, os principais pontos da entrevista.

**Como está a montagem da sua pré-campanha? Já há candidatos ao Senado e a vice-governador?**

A gente está conversando com todos os partidos e construindo alianças. Defendemos uma frente ampla para o Governo do Distrito Federal (GDF), que seja nucleada pela esquerda, mas que vá além dela. Que dialogue com partidos de centro e até de centro-direita que fazem oposição ao governo Ibaneis Rocha (MDB) e Celina Leão (PP), e que não apoiem o (Jair) Bolsonaro (PL). Neste momento, a gente conversa com vários pré-candidatos ao Senado, como a senadora Leila Barros e o ex-senador José Antônio Reguffe. Nesta manhã (ontem), recebi uma notícia maravilhosa. Foi uma ligação do ex-governador, ex-senador e ex-ministro Cristovam Buarque (PSB) se colocando à disposição para ser candidato ao Senado na nossa chapa. Temos conversado, também, com a pré-candidata ao governo do Distrito Federal pelo PSDB, a deputada Paula Belmonte, de quem eu gosto e respeito muito. Conversamos com a senadora Erika Kokay (PT). Enfim, estamos na fase de diálogos. As convenções acontecem até o fim de julho. Acredito que, até lá, muita coisa vai acontecer.

**O senhor acredita que essas conversas vão levar a um bloco único do campo da esquerda?**

O PSB vai ter candidato ao Governo do Distrito Federal. Defendemos uma frente ampla. Não queremos uma frente de esquerda. Acreditamos que uma frente de esquerda para o Distrito Federal é tudo o que a extrema direita deseja. Temos que atrair pessoas de centro a até de centro-direita. É assim que vamos ganhar. Podemos ganhar o Governo do Distrito Federal e, inclusive, eleger dois senadores. Acredito que isso seja possível desde que tenhamos para o Senado uma chapa ampla, com nomes de centro que podem pegar uma parcela do eleitorado ao qual a esquerda não chega.

**É possível tirar o primeiro voto ao Senado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL)?**

A Michelle é muito boa de primeiro voto. Mas essa é uma eleição que tem dois votos. Quando você

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



**Não queremos uma frente de esquerda. Acreditamos que uma frente de esquerda para o Distrito Federal é tudo o que a extrema direita deseja**

**Se esse entendimento (que prevê a contratação de empréstimo pelo BRB) for para a frente, vamos ao STF para implodir esse acordo**

**A principal crise do DF, hoje, é o colapso na saúde. Temos mais de 120 mil pessoas aguardando na fila de consultas e exames com especialistas**



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

pega as pesquisas, ela tem o primeiro voto, mas não tem segundo voto. Ele (o segundo voto) é de centro. Por isso, ele é decisivo nesta eleição. É por esse motivo que defendo que tenhamos, para o Senado, candidatos também de centro como o Reguffe, que pode derrotar, com o apoio do nosso campo, a Michelle Bolsonaro.

**Qual é o seu projeto para o BRB?**

Fui o primeiro a denunciar o escândalo Master/BRB, em março do ano passado. Por isso, fui também o primeiro a ser processado pelo Banco Master e por Daniel Vorcaro. Ganhei em primeira instância e ganhei do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) por três a zero deles. O que está acontecendo no BRB é uma sucessão de absurdos. Qual é o tamanho do rombo? Ninguém sabe. O último balanço é do segundo trimestre do ano passado. O banco deveria ter apresentado seu balanço em 31 de março deste ano. Ele está pagando uma multa diária de R\$ 50 mil por não apresentar o balanço. Por que não apresenta? Porque está com o patrimônio líquido negativo. Se apresentar, o Banco Central é obrigado a intervir. Primeiro, precisamos saber qual é o tamanho do rombo. O presidente do Banco Central, em vez de estar passeando pela Faria Lima para tentar um financiamento para o DF pagar, deveria estar fazendo o trabalho

dele, que é exigir que o BRB publique seu balanço. O Banco Central está virando sócio desse escândalo. Nesse acordo que assinaram no Supremo, os (cerca de) R\$ 7 bilhões que querem tomar de financiamento podem virar R\$ 15 ou R\$ 17 bilhões, com os juros e as taxas embutidas. Eles assinaram um acordo para proibir a contratação de novos servidores e reajuste salarial. Estão comprometendo o futuro do DF. Imagine não poder contratar médico nem professor.

**O governo federal, do qual o senhor fez parte, também cancelou o acordo.**

Acho um erro. Digo a Dario Durigan, ministro da Fazenda do Brasil: “Tire o Banco do Brasil e a Caixa Econômica disso correndo”. Se esse entendimento for para a frente, vamos ao Supremo Tribunal Federal (STF) para implodir esse acordo. O Supremo não decidiu. Respeito muito o ministro Luiz Fux, mas ele é um de, no momento, 10. Então, ele não fala pelo Pleno do STF. Digo para a Faria Lima e para os bancos que compõem o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para não entrarem

nessa. Daniel Vorcaro apresenta, até sexta-feira, uma nova proposta de delação premiada. Ele diz que vai devolver até R\$ 60 bilhões. Desse total, pelo menos R\$ 15 bilhões foram desviados do BRB. O que a governadora deveria estar exigindo do STF é que o ministro André Mendonça, no acordo de delação, exija que R\$ 15 bilhões voltem imediatamente para o BRB.

**Os deputados distritais**

**aprovaram a compra do Master pelo BRB. Não foi isso?**

Foi uma votação a jato. O projeto chegou de manhã, foi discutido no fim da manhã e aprovado no fim da tarde. Está vindo a delação do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa.

O que circula nos bastidores é que ele vai revelar uma eventual propina para deputados distritais que votaram a favor desse escândalo. Ele está só no começo. Há muita coisa que vai ser revelada ainda. Faço um apelo ao presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), deputado Wellington Luiz (MDB), para não cometer o erro de votar amanhã (hoje), novamente a toque de

caixa, a contratação de um empréstimo que vai penalizar a população do DF por 15 anos, no mínimo.

**O que o senhor pretende comunicar ao eleitor?**

A principal crise do DF hoje é o colapso na saúde. Temos mais de 120 mil pessoas aguardando na fila de consultas e exames com especialistas. Temos mais de 40 mil pessoas na fila das cirurgias. Temos que zerar essa fila. Estava conversando, na semana passada, com o ex-governador da Paraíba João Azevedo. Quando ele assumiu, tinha 240 mil pessoas aguardando cirurgias no estado. Ele construiu um projeto que já está conosco, chamado Opera Paraíba. Sabe quantas pessoas estão na fila para cirurgia lá hoje? Zero. Ele me falou que zera essa fila daqui em um ano. Já está em construção o programa Opera DF. Também precisamos expandir as policlínicas. Temos seis ou sete funcionando muito mal. Precisamos expandi-las para todas as Regiões Administrativas para que possamos zerar a fila de consultas e exames com especialistas. Dinheiro tem demais. O orçamento para a saúde, neste ano, é de R\$ 12 bilhões. Ou seja, R\$ 1 bilhão por mês. É o maior (orçamento) per capita para saúde do Brasil. Aqui, temos 3 milhões de habitantes. Se dividirmos, dá R\$ 4 mil por pessoa. Só que esse cálculo está

errado, porque temos a maior cobertura de saúde privada do Brasil. Praticamente um terço da população tem plano de saúde. O certo seria dividir esse valor por dois milhões que usam o Sistema Único de Saúde (SUS), o que dá R\$ 6 mil por pessoa. Dava para pagar um plano de saúde. Mas não é isso que queremos. Queremos fortalecer o SUS.

**E o rombo no orçamento? Como zerar esse déficit?**

Um secretário de Economia do atual governo chamou essa gestão de uma máquina desgovernada e anunciou um déficit de quase R\$ 3 bilhões este ano. Estou com uma equipe estudando o orçamento do DF. Ela me fala que o déficit projetado para um ano é de R\$ 7 bilhões. Não ter que ser cortados R\$ 7 bilhões do orçamento de R\$ 74 bilhões. Não ter que fazer isso até o fim do ano porque, pela Lei de Responsabilidade Fiscal, eles não podem empurrar esse rombo para o ano que vem. Como zerar? Temos que definir prioridades. Vamos ter que rever benefícios fiscais, porque há alguns dados para empresas do DF que não se justificam numa lógica de desenvolvimento econômico. Não podemos cortar da saúde, porque tem gente morrendo todo dia, nem da educação, porque precisamos zerar a fila de professores concursados.

\* Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfi@dabr.com.br

### História de renascimentos

Enquanto o mundo explode, eu faço uma varredura em busca de histórias e fatos alentadores. E tanto procurei, que encontrei em matéria do portal Deutschland, sobre o nosso mestre da fotografia e da vida Sebastião Salgado. Depois de viajar até Ruanda, para fazer uma série de fotos sobre um dos conflitos mais sangrentos do século 20, ele voltou devastado pelas cenas de atrocidades que viu por lá a ponto de sentir vergonha de pertencer à espécie humana.

Na verdade, o trauma foi tão grave que Sebastião ficou aterrado, em profundo

estado de depressão, doente do corpo e da alma. Em busca de um pouco de sanidade, ele resolveu se refugiar na fazenda dos pais, onde passou a infância, em Aimorés, interior de Minas Gerais, com a memória viva da floresta tropical que impregnava a região.

Só que, para novo choque, quando retornou, em vez de floresta tropical, ele se deparou com uma paisagem deteriorada, infértil e esgotada. A princípio, pensou em semear grama e criar gado, como fizera seu pai. No entanto, Lélia, a mulher de Sebastião, refutou a proposta e sentenciou: "Temos que replantar a floresta que estava aqui antes."

Com esse objetivo, Sebastião Salgado registrou mais de 600 hectares do local como uma reserva natural privada e fundou a organização não-governamental Instituto Terra em 1998 para administrá-la.

Desde 2023, o apoio à organização vem da Alemanha, por meio do Instituto de Crédito para Reconstrução (KfW).

Não foi um deslizar de lança sobre camélias, diria Carlos Drummond de Andrade. No início, eles enfrentaram empecilhos desanimadores, pois 60% das mudas morreram. Por falta de chuvas e de nutrientes a terra estava estéril. No entanto, o investimento e a persistência deram frutos e, 26 anos depois, as colinas da Fazenda Bulcão foram reflorestadas e se desdobraram em uma série de outros projetos.

As nascentes desprotegidas pelo sol e pelo gado nasceram. O Instituto Terra "plantou" mais de 2 mil nascentes, quer dizer, reflorestou e recompôs a vegetação nativa na área vizinha às nascentes, até que começassem a brotar água novamente: "A vida voltou, insetos, pássaros, os primeiros mamíferos e, com a vida na

fazenda, minha vontade de viver também voltou", diz Sebastião Salgado em reportagem da Rede Globo.

O projeto é financiado com recursos do KfW, no valor de 13 milhões de euros e consta do reflorestamento de mais de 2.200 hectares de vegetação florestal, da reativação de 2 mil nascentes e cursos d'água e de um programa de educação. Um dos desafios é convencer os agricultores da região do benefício da reabilitação das nascentes, pois é preciso resguardar algumas áreas que ficam inaptas para a produção. A meta é introduzir áreas agroflorestais, que melhoram o nível hídrico e geram rendimentos para os agricultores.

O sonho de Sebastião Salgado e Lélia era ver 3.600 nascentes brotando novamente. O desafio é grande, pois cobre uma área de 90 mil quilômetros quadrados, quase o tamanho de Portugal. É um

projeto para 30 anos, um presente para o futuro das gerações. "Nos dias de hoje, precisamos simplesmente de plantar árvores e viver em paz no mundo", disse Sebastião Salgado, em entrevista ao programa da Globo, sem saber que o mundo estaria mergulhado em novas guerras.

Mas a experiência da Fazenda Bulcão, em Aimorés, mostrou que é plenamente viável a utopia de reflorestar. Salgado ficou tão feliz que encomendou a Gilberto Gil e o baiano compôs a canção *Reflorestar*, para celebrar a conquista e para nos sensibilizar para o tema tão urgente, premente e candente ante às mudanças climáticas: "Manter em pé o que resta não basta/Que alguém virá derrubar o que resta/O jeito é convencer quem devasta/A respeitar a floresta/Manter em pé o que resta não basta/Que a motosserra voraz faz a festa/O jeito é compreender que já basta/E replantar a floresta".

## Operação Compliance Zero

# Distritais avaliam projeto do BRB

Em meio a acirrada discussão, a Câmara Legislativa deve analisar proposta do Executivo que ratifica acordo firmado por GDF, União e Supremo para a aquisição de empréstimo de R\$ 6,6 bi junto ao FGC que pode salvar o banco

» MILA FERREIRA  
» ANA CAROLINA ALVES

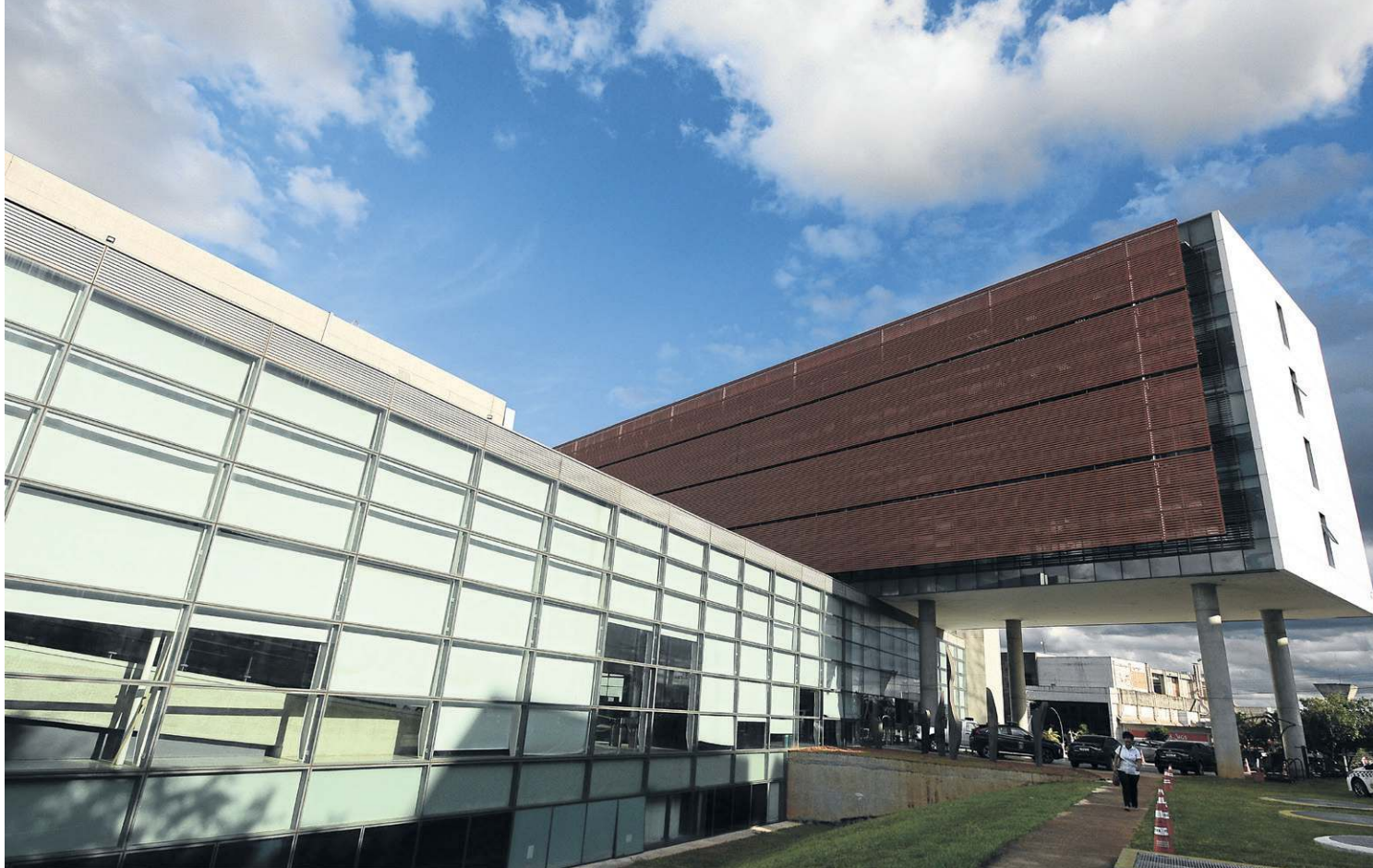
A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) deve discutir, hoje, o projeto de lei enviado pelo Poder Executivo que tem como objetivo ratificar os termos do acordo homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que autoriza o GDF a tomar um empréstimo no valor de R\$ 6,6 bilhões com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para socorrer o Banco de Brasília (BRB). A princípio, estava prevista a presença do presidente do banco, Nelson de Souza, para prestar esclarecimentos quanto ao projeto, mas sua ida foi cancelada, até o fechamento desta edição.

"O projeto será discutido na reunião do colégio de líderes e temos o objetivo de levar a plenário, independentemente da presença do Nelson. Entendemos que a presença dele não se faz necessária no momento. Caso haja uma exigência por meio de pedidos dos deputados, nós vamos conversar com o presidente Nelson", informou ao **Correio** o presidente da CLDF, deputado Wellington Luiz (MDB).

"É sempre positivo contar a análise criteriosa da Câmara Legislativa e dos parlamentares que mostraram diversas vezes que estão cientes da relevância do BRB para a cidade. As medidas que estão sendo tomadas fazem parte do processo de fortalecimento desse banco que é crucial para a economia do DF", disse Nelson de Souza, em entrevista ao **Correio**. Ele acrescentou que eventuais recursos provenientes da delação do banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, entrarão nos cofres do banco e aliviarão a amortização da dívida junto ao FGC. "Caso haja ingresso de recursos recuperados, o acordo firmado prevê a utilização desses valores para amortizar a operação de empréstimo", enfatizou.

O texto do novo projeto específica a contrapartida combinada no acordo, que é a cessão dos

Minervino Júnior/CB



Deputados devem analisar, hoje, o projeto enviado pelo GDF que ratifica o empréstimo a ser tomado para o BRB

recursos do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), mas não especifica informações referentes aos juros do empréstimo, o que tem gerado insegurança entre deputados da base e da oposição. "Não há nada de novo na versão apresentada pelo governo. É a mesma proposta escrita de forma diferente. Não traz mais transparência para a discussão, não diz quais são as condições do empréstimo, não diz nada", argumentou o deputado Gabriel Magno (PT), referindo-se a uma outra versão do mesmo projeto, enviada três dias antes da última versão, na terça-feira passada.

Fábio Félix (Psol) acrescentou que considera o acordo problemático pelas restrições que traz ao orçamento do DF. "Não temos

confiança política nenhuma na proposta apresentada agora. Não haverá contratação, reajuste, investimentos sociais acima do teto da inflação até a quitação do empréstimo ou até que o índice da Capacidade de Pagamento (Capag) esteja acima de A+", destacou — o DF hoje tem a classificação "C".

#### Base cautelosa

Parlamentares da base aliada ouvidos pelo **Correio** não estão convencidos a votar a favor do projeto. O desgaste político gerado desde a aprovação da compra do Master pelo BRB causou resistência por parte dos distritais governistas em votar favoravelmente a novos projetos relacionados ao banco. "O presidente do BRB tem que vir explicar o

projeto. Sem isso, ou as respostas, não tem como", destacou Eduardo Pedrosa (União). Hermeto (MDB), Roriz Neto (PL) e Martins Machado (Republicanos) também afirmaram que esperam a ida do presidente do BRB para decidirem os votos. "Sou da base do governo e quero o melhor para Brasília", reforçou Hermeto.

"Estou analisando todos os aspectos. É fundamental avaliar detalhadamente os impactos, as garantias apresentadas e a segurança da operação", disse Iolando (MDB). "Aguardo o aprofundamento das informações técnicas, dos pareceres e das discussões na CLDF antes de firmar uma posição definitiva sobre a proposta", completou Dra. Jane.

Líder do governo recém-nomeado, Pepa (PP) trabalha para buscar um alinhamento entre os

parlamentares da base. "Meu posicionamento é de construção do diálogo entre o governo e os parlamentares, tanto da base quanto da oposição. A nova modelagem apresentada pelo governo trouxe mais segurança jurídica e transparência ao processo, especialmente, por decorrer de um acordo construído com a participação da União, do Banco Central e do FGC, homologado pelo STF", afirmou.

#### Ano eleitoral

Para o cientista político Rócio Barreto, a resistência de deputados da base ao projeto está ligada muito mais a fatores políticos e reputacionais. "O problema não parece ser apenas o mérito técnico do novo projeto relacionado ao empréstimo junto ao FGC", afirmou. Barreto observou

que muitos deputados associam a nova votação às críticas recebidas após apoiarem operações anteriores envolvendo o banco. "O fato de estar associado à decisão anterior cria um ambiente de cautela e, principalmente, de insegurança política. Em ano eleitoral, o que os políticos mais querem evitar é desgaste de imagem", destacou.

Para o analista, a homologação do acordo pelo STF alterou significativamente a narrativa em torno do projeto. Segundo ele, a proposta deixa de ser apresentada apenas como mais uma operação ligada ao BRB e passa a ser defendida como o cumprimento de um acordo validado pelas instituições competentes. "Essa mudança de narrativa pode reduzir bastante o desgaste individual dos deputados", afirmou. "A capacidade do governo de oferecer informações mais claras, dividir responsabilidades institucionais e criar segurança política para a sua base será determinante para o andamento dessa votação", analisou.

Economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) César Bergo explicou que, apesar das controvérsias em torno da proposta, a medida é necessária para evitar um cenário ainda mais grave para o BRB. "A decisão da Câmara Legislativa não pode ser outra senão aprovar esse acordo. Sabemos que temos em mãos uma situação bastante difícil", afirmou. Bergo observou que tanto o aval do Ministério da Fazenda quanto a atuação do STF foram fundamentais para a construção da solução. "Foi uma postura muito importante que vai permitir que o BRB respire um pouco, mas não resolve a questão", destacou.

O economista avaliou que a resistência de parte dos distritais, inclusive da base governista, está relacionada aos impactos de longo prazo que a operação terá sobre as contas públicas do DF. "Esses impactos vão durar muitos anos, mesmo que você coloque uma carência para pagamento desse empréstimo. Isso vai comprometer o orçamento do DF", alertou.

## Obituário

### Sepultamentos realizados em 8 de junho de 2026

#### » Campo da Esperança

Anna Maria Santos Bacellar, 89 anos  
Davide Usai, 88 anos  
Elias Tavares de Araújo, 92 anos  
Felipe Fernandes Monte, 27 anos  
Jaime Câmara Castro, 65 anos  
Maria Aparecida Gonçalves da Silva, 65 anos  
Paulo Reginaldo de Castro, 92 anos

Pedro Correia Lima Neto, 74 anos  
Raymunda de Souza Oliveira, 96 anos  
Maria do Rosário de Fátima Strobilius, 73 anos  
Regina Alfa de Moura Martins, 75 anos  
Regina Maria Santana, 74 anos  
Rita de Cássia Melo Londe, 60 anos  
Sebastião Francisco Reges, 74 anos

Sílvia Maria Von Kruger Boner, 71 anos  
Walquíria Gomes de Sousa Linhares, 91 anos

#### » Taguatinga

Diana de Oliveira, 89 anos  
Expedito Dias de Araújo, 85 anos  
Hélia Martins Gomes, 73 anos  
Isete da Rocha Filgueiras, 89 anos  
José Pereira de Queiros, 67 anos

Luiz Alberto Soares Abadia, 68 anos

#### » Gama

Ana Maria Bolleli de Almeida Gomes, 75 anos  
Jurandir Veríssimo de Oliveira, 82 anos

#### » Planaltina

José Mauro Vieira dos Santos, 55 anos

Maria Aparecida de Oliveira Afonso, 70 anos  
Maria da Penha Martins, 90 anos  
Maria Ferreira de Sousa, 94 anos

#### » Brazlândia

Uisteni Barbosa Moreira, 23 anos

#### » Sobradinho

Divina Aparecida Dias Mariano, 81 anos

#### » Jardim Metropolitano

Eliane de Jesus Cardoso, 9 anos  
Lindomar Oliveira, 85 anos (cremação)  
Maria Tereza Nóbrega Cantanhede, menos de 1 ano  
Marly Cruz da Mota, 83 anos (cremação)



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamaria5@gmail.com

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



## Arruda se interna hoje para procedimento no coração

O ex-governador José Roberto Arruda vai se internar hoje, em Brasília, para um procedimento invasivo no coração em tratamento de uma arritmia cardíaca. Chama-se ablação. Ele deve permanecer dois ou três dias no hospital e receber alta até o fim da semana. Arruda tem um estilo de vida saudável na alimentação e com atividades físicas. Ele descobriu a arritmia porque sentiu tonturas e variações da pressão arterial.

### Rombo e roubo

Em entrevista ao *CB.Poder*, programa que é uma parceria entre o *Correio* e a TV Brasília, o pré-candidato ao GDF Ricardo Cappelli (PSB) fez o tempo inteiro um trocadilho entre rombo e roubo quando se referia à crise do Master e BRB.

### Alternativa ao Senado

Pré-candidato a deputado federal, Cristovam Buarque (PSB) pode embaralhar ainda mais a disputa ao Senado. Ele se colocou no partido como uma alternativa para candidatura ao cargo. Cristovam foi duas vezes senador, além de governador do DF.



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

### Múcio Botelho lança pré-candidatura a deputado distrital

O advogado, artista e servidor público Múcio Botelho anuncia, oficialmente, sua pré-campanha a deputado distrital pelo PSB, com um ato público marcado para amanhã, no Conic. Quer reunir artistas, empreendedores, lideranças comunitárias e apoiadores de diversas regiões administrativas do DF. Aos 34 anos, Múcio nasceu em Brasília e construiu sua trajetória dividida entre a cultura, o serviço público e a atuação social. Nas eleições de 2022, disputou uma vaga de deputado distrital e obteve 9.956 votos, ficando próximo da eleição. O resultado consolidou uma rede de apoiadores distribuída por todas as regiões administrativas do Distrito Federal e serviu de base para a construção do projeto de 2026.



Divulgação

### Magia no Parque da Cidade

De hoje até domingo (14), o Parque da Cidade se torna a sede oficial da magia e da diversão, com a abertura do Festival do Parque 2026. A grande atração é a Magic Land, inspirada nos grandes parques temáticos dos Estados Unidos. O evento é realizado pelo Instituto Alvorada Brasil e Anjo Games, com apoio da Secretaria de Esporte do Distrito Federal, Secretaria de Turismo do Distrito Federal e Governo do Distrito Federal. Os ingressos estão disponíveis gratuitamente na plataforma Sympla. O grande destaque será o imponente Castelo Magic Land. Com mais de 20 metros de altura, ele ganha vida diariamente, com apresentações especiais e grandes espetáculos. Os visitantes poderão aproveitar toda a estrutura preparada pelo Festival do Parque, incluindo parque de diversões, áreas de convivência, diversos espaços instagramáveis, experiências interativas, Praça Gastronômica e atrações para todas as idades. As apresentações incluem shows com personagens infantis, como a *Turma da Disney*, *Moana*, *Frozen*, *Patrulha Canina* e muito mais. Haverá cinco apresentações todos os dias.



Divulgação

Ed Alves/CB/D.A.Press.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

### Ocorrência

A crise interna no MDB-DF virou caso de polícia. No último sábado, o deputado distrital Daniel Donizet abriu um boletim de ocorrência acusando o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz, de ameaça. Segundo Donizet, ele recebeu uma ligação de Wellington durante a qual, segundo ele, o presidente teria proferido ameaças contra ele e sua família. À coluna, Wellington negou as acusações e ressaltou ter dito apenas que Donizet corria o risco de ser cassado pelo crime de rachadinha. "Se isso for ameaça, então eu o ameacei", afirmou o presidente.

### Crise de ansiedade

Celina Leão perderá um possível voto no projeto de lei que ratifica o acordo firmado pelo BRB para tomar empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC). O deputado distrital Daniel de Castro (PP), parceiro de legenda da governadora, se ausentará das atividades na CLDF até 16 de junho por orientação médica. O parlamentar teve crises de ansiedade na última semana e ficará de repouso para cuidar da saúde mental. Na última vez em que subiu à tribuna da Casa, Daniel se exaltou ao alegar falta de iniciativa do governo para resolver a questão da regularização fundiária no trecho 2 de Vicente Pires, onde alega estarem sendo cobrados preços abusivos.



CLDF/Divulgação

### Justiça condena empresa e GDF a cumprirem verbas rescisórias a trabalhadores da Secretaria de Mobilidade

O juiz Alcir Kenupp Cunha, da 2ª Vara do Trabalho de Brasília, condenou a empresa R7 Facilities Manutenção e Serviço e, de forma subsidiária, o Governo do Distrito Federal ao pagamento de R\$ 600 mil a 79 profissionais de secretariado da Secretaria de Mobilidade. A rescisão do contrato entre a R7 Facilities, empresa terceirizada, e o GDF ocorreu em agosto do ano passado sendo que, ao final do contrato, não foram pagos salários e verbas rescisórias de nenhum empregado. A ação foi apresentada pelo Sindicato das Secretárias e dos Secretários do DF (SISDF). De acordo com a decisão, os trabalhadores devem receber verbas rescisórias integrais, depósitos do FGTS de todo o período contratual e a respectiva multa compensatória de 40% sobre o montante total, além de outras multas previstas na CLT e indenização por danos morais por lesão à dignidade dos trabalhadores. "A empresa simplesmente deixou de cumprir os contratos com os trabalhadores e o GDF não tomou as devidas providências no momento esperado" afirmam os advogados Arão Gabriel e Cleiton Souza, sócios do Gabriel & Souza Advogados, que atuaram no caso.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

O deputado federal emedebista Rafael Prudente será confirmado como cabeça das decisões referentes ao destino eleitoral do partido no DF. Medida será determinada pela executiva nacional para garantir candidatura de Ibaneis Rocha ao Senado

# No comando das alianças do MDB

» ANA MARIA CAMPOS

A executiva nacional do MDB deve confirmar, nesta quinta-feira (11), a decisão do presidente nacional, Baleia Rossi, de conceder ao deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF) o poder para definir os rumos do partido nas eleições de outubro.

A medida foi adotada na noite de domingo depois que Prudente e quatro deputados distritais emedebistas protocolaram uma representação com pedido de afastamento das prerrogativas do presidente regional e presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz.

Os parlamentares do MDB-DF se rebelaram contra o presidente regional por considerarem que ele concentrava todo o poder na legenda. Aliado da governadora Celina Leão (PP), Wellington Luiz é o principal interlocutor com o Executivo. Os distritais se ressentiam dessa posição privilegiada.

### Rachadura interna

Mais do que tudo, a intervenção ocorreu para garantir a candidatura do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) ao Senado. É que Celina tem relação estreita com a ex-primeira-dama Michelle Bolso-

Ed Alves/CB/D.A.Press



Rafael Prudente poderá surgir como candidato ao GDF pelo partido

Marcelo Ferreira



Manobra amenizaria desgaste da ruptura de Ibaneis com Celina Leão

### Eleições



nar (PL), também pré-candidata ao Senado.

Desde que assumiu o governo, Celina adotou uma postura de independência ao governo de Ibaneis, inclusive com tom crítico em relação aos prejuízos causados na gestão anterior ao BRB, por conta das operações com o Master. Segundo integrantes do MDB, o ex-governador passou a temer que a ex-vice atuaria para impedir sua candidatura ao Sena-

do ou mesmo enfraquecê-la, com apoio a adversários.

Com o poder de definir rumos, Rafael Prudente pode levar o MDB a uma candidatura própria ou negociar com outros partidos uma coligação para viabilizar o projeto de Ibaneis concorrer ao Senado. "Da nossa parte, deputados distritais, estamos com a Celina e apoiamos a candidatura dela à reeleição. Isso não está em discussão", afirma o deputado João Hermeto (MDB).

### Cenário incerto

O problema de Ibaneis é que ele não tem alternativa: ou estará na coligação de Celina, ou no MDB em voo solo. O nome do MDB para o Buriti seria de Rafael Prudente, mas ele teria de enfrentar dois candidatos de centro-direita como ele: a governadora e o ex-governador José Roberto Arruda (PSD).

A apenas quatro meses das eleições, o cenário é incerto, por-

que há uma grande expectativa em relação à delação premiada do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa. A dúvida é quem será atingido e qual impacto causará nas eleições.

Até lá, o MDB deve seguir congelado, sem uma definição. Mas com Rafael Prudente no comando, deputados distritais esperam ter mais espaço para negociações. Celina também não pode se afastar da bancada, que conta com cinco votos na Câmara Legislativa, especialmente em um momento em que o Executivo precisa aprovar o aval do Legislativo para o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para salvar o BRB.

Em nota, o MDB nega que a medida trata do afastamento de Wellington do comando das decisões eleitorais. "Ao contrário do que têm publicado alguns veículos, não há nenhum pedido de intervenção no comando do MDB-DF. O que existe é um requerimento, com base na resolução 1/2026, para que a direção nacional delibere sobre candidaturas no próximo pleito", afirma o partido. E ressalta: "Intervenção é uma medida drástica que significa trocar todo o diretório e nomear uma comissão provisória com um novo presidente. Isso nem sequer foi solicitado".



“Não há nada tão inútil quanto fazer com grande eficiência algo que não deveria ser feito”

Peter Drucker



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

## A nova era da saudabilidade: como a busca por bem-estar está impactando o consumo dos brasileiros



Dados da NielsenIQ apresentados ao setor atacadista distribuidor no país apontam que 86% dos brasileiros já adotam ao menos um hábito mais saudável em sua rotina. Alimentação equilibrada, atividade física e bem-estar mental ganharam protagonismo nas decisões de compra. Esse movimento já impacta diversos setores da economia. A transformação atual de consumo no país está sendo chamada por especialistas de mercado de “nova era da saudabilidade”.

As academias de ginástica e musculação, no Brasil, por exemplo, vivem um forte ciclo de expansão impulsionado pela valorização da saúde e da qualidade de vida. A Smart Fit, grande rede franqueada do setor, projeta a abertura de mais de 300 novas unidades em 2026, mantendo o ritmo acelerado de crescimento registrado nos últimos anos.

### Marcas disputam 15 milhões de corredores de rua

Outro reflexo desse movimento é o crescimento das corridas de rua, que vêm ganhando cada vez mais adeptos no país com aumento de 85% no número de provas em 2025 comparado a 2024, totalizando cerca de 15 milhões de corredores. Marcas de produtos e serviços investem cada vez mais em ativações de marketing nesses eventos de olho nesse mercado consumidor.

### Demanda alta por ovos e energéticos

A chamada nova era da saudabilidade reflete diretamente nas escolhas alimentares dos consumidores. Categorias associadas à alimentação natural e menos processada ganham cada vez mais relevância no carrinho de compras, com destaque para proteínas. Aumentou em 11% o consumo de ovos no último ano no país e em 9% o de bebidas energéticas. Já as alcoólicas vêm em crescente queda.

### Geração Z exige produtos sustentáveis

Entre os consumidores mais jovens, especialmente da Geração Z, cresce a expectativa de que marcas e empresas adotem práticas responsáveis. Estudos indicam que 71% dos jovens dessa geração acreditam que as marcas devem ser ambientalmente corretas, um índice superior ao observado entre millennials. Esse perfil reforça a tendência de um consumidor mais atento à origem dos produtos.

### Setor farmacêutico: dos 10 itens que mais geram faturamento nas farmácias, oito são canetas emagrecedoras

Dentro desse cenário, surge, também, o crescimento do uso das chamadas canetas emagrecedoras, medicamentos da classe GLP-1. Analisando o primeiro trimestre de 2026, a pesquisa NielsenIQ aponta que dos 10 produtos que mais proporcionam faturamento para as farmácias, oito são canetas emagrecedoras. No Brasil, 5% dos lares já utilizam medicamentos dessa classe, enquanto 26,1% demonstram interesse. Com a ampliação do acesso ao tratamento, com mais opções e preços, o impacto só tende a crescer. E vai reforçar a tendência de hábitos alimentares do consumidor.



de mil representantes associados à Abad se reuniram ontem, em São Paulo, para debater o cenário na Convenção Anual do setor. “O desafio e a oportunidade para o varejo serão acompanhar essa evolução, oferecendo sortimento adequado, informação clara e experiências de compra alinhadas às novas prioridades dos consumidores”, avalia o presidente da Abad, Leonardo Miguel Severini.

### Setor Atacadista se prepara para novas tendências

Os dados da pesquisa, apresentados pelo diretor de Atendimento ao Varejo da NielsenIQ Brasil, Domenico Filho (foto), servirão de base para estratégias de abastecimento e vendas em atacados, atacarejos, supermercados e mercearias, entre outros segmentos comerciais. O novo cenário afeta um milhão de pontos de vendas no país. Cerca de mil representantes associados à Abad se reuniram ontem, em São Paulo, para debater o cenário na Convenção Anual do setor. “O desafio e a oportunidade para o varejo serão acompanhar essa evolução, oferecendo sortimento adequado, informação clara e experiências de compra alinhadas às novas prioridades dos consumidores”, avalia o presidente da Abad, Leonardo Miguel Severini.

Divulgação



### Insegurança aumenta Custo Brasil para indústrias do país

A percepção de que a violência e a proteção de ativos encarecem a operação no país atinge a grande maioria dos empresários industriais brasileiros. Pesquisa inédita da Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que 62% das empresas do setor relatam aumento nos custos finais devido ao gasto com segurança no transporte e 45% admitem que os investimentos gerais em segurança encarecem o custo final dos seus produtos. Para 81% dos empresários do setor, a insegurança contribui para encarecer ainda mais o Custo Brasil. O problema afeta a competitividade das empresas e fomenta o mercado ilegal.

investimentos gerais em segurança encarecem o custo final dos seus produtos. Para 81% dos empresários do setor, a insegurança contribui para encarecer ainda mais o Custo Brasil. O problema afeta a competitividade das empresas e fomenta o mercado ilegal.

### Prejuízos de reputação

“A segurança patrimonial é um aspecto fundamental das operações industriais. O investimento nessas áreas é considerado essencial para proteger vidas e ativos, além de evitar prejuízos operacionais e reputacionais”, avalia Cassio Borges, assessor especial da presidência da CNI.



### Combate à pirataria

Os dados do levantamento serão apresentados hoje, em audiência pública da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Propriedade Intelectual e de Combate à Pirataria, que vai debater segurança pública e estratégias integradas de enfrentamento às ilegalidades. “Não existe pirataria inofensiva. Por trás de cada produto ilegal, existe um empresário prejudicado, empregos em risco e recursos que deixam de chegar ao país”, destaca o deputado federal Júlio Lopes (PP-RJ), presidente da Frente Parlamentar.



### Orquestra da FAB traz clássicos do cinema na Pouplex

Na semana do Dia dos Namorados, nos dias 11 e 12 de junho, a Orquestra Sinfônica da Força Aérea Brasileira (Osfab) sobe ao palco do Teatro Pouplex para um concerto especial com trilhas sonoras do cinema. Sob a regência do maestro Paulo Rezende, cerca de 60 músicos interpretarão temas de filmes como *Cinema Paradiso*, *Dirty Dancing*, *Piratas do Caribe*, *Star Wars*, *Titanic* e *Top Gun*, entre outros clássicos. Os ingressos têm caráter solidário, com a renda integralmente destinada a entidades socioassistenciais apoiadas pela FHE Pouplex. Ingressos disponíveis na plataforma Symppla.

**MONITORAMENTO/** A governadora Celina Leão anunciou que assinará um decreto para que todos os órgãos do GDF façam a adesão à plataforma DF 360°, que permite acompanhar ocorrências que chegam ao Copom em tempo real

# Segurança com mais câmeras

» BEATRIZ MASCARENHAS

A integração dos sistemas de monitoramento dos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF) à plataforma DF 360° — Segurança Integral deverá se tornar obrigatória. A medida está em fase de elaboração e foi anunciada, ontem, pela governadora Celina Leão durante agenda em Ceilândia. Ao longo do dia, Celina também participou de reuniões com empresários para escuta de demandas do setor, anunciou obras de pavimentação rural e inaugurou um parque na Escola Classe 15.

Atualmente, a plataforma reúne imagens captadas por equipamentos instalados pelo Poder Público e por câmeras particulares

cadastradas voluntariamente por moradores e comerciantes. “Eu devo estar soltando um decreto obrigando todos os órgãos a fazer a migração para o 360°. Só na semana passada, foram incorporadas mais de 12 mil câmeras. Isso dá um poder de fiscalização ao Estado, de tecnologia e de segurança pública”, afirmou, incentivando a adesão dos comerciantes de Ceilândia.

Desenvolvida pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), a plataforma permite que em até 30 segundos depois do registro no Centro de Operações da Polícia Militar do DF (Copom) — que concentra as chamadas para o 190, 192 e 193 e os registros pelas forças de segurança — as ocorrências apareçam em um mapa. A plataforma

faz a triangulação automaticamente e aciona as câmeras mais próximas, em um raio de até 1km.

### Setor produtivo

Celina Leão se reuniu ainda com empresários, comerciantes e prestadores de serviço de Ceilândia, na sede da Associação Comercial, Industrial e Empresarial da cidade (Acic). Os representantes do setor produtivo apresentaram demandas relacionadas a infraestrutura urbana, segurança pública e desenvolvimento econômico. “Nós temos hoje, aqui, a governadora para escutar algumas demandas. Depois, nós vamos encaminhar o documento para que ela possa tomar conhecimento de todos os elementos”, disse o presi-

Paulo H Carvalho/Agência Brasília



Celina também entregou o asfalto entre a BR-070 e uma escola no Setor de Chácaras Alexandre Gusmão

dente da Acic, Eduardo Lima.

Na reunião, a governadora destacou ações realizadas em Ceilândia, como o reforço do policiamento, serviços de limpeza urbana e

medidas voltadas ao acolhimento da população em situação de rua. Ela também visitou a Escola Classe 15 e entregou a pavimentação de um trecho localizado no Setor de

Chácaras Alexandre Gusmão, entre a BR-070 e uma escola pública do Incri 9. A obra faz parte do programa Caminho das Escolas e custou R\$ 2,9 milhões.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Delegado Fernando Fernandes, da 19ª DP, conduz as investigações

### FURTO DE COMBUSTÍVEL

# Prejuízo de R\$ 16 milhões em ICMS

» VITÓRIA TORRES

Os suspeitos de atuarem no furto de combustíveis através de um túnel clandestino às margens da DF-180 passaram por audiência de custódia e permanecem presos. As investigações da 19ª Delegacia de Polícia, no P Norte, continuam. O que já foi apurado, segundo a polícia, é que milhares de litros de gasolina e óleo diesel foram retirados do duto nos últimos três meses. O esquema representava risco ambiental e de explosão.

A área, que havia sido interdita devido a riscos aos moradores e trabalhadores da comunidade, foi liberada. “Estimamos uma média de mais de 1 milhão de litros subtraídos. Havia o risco de uma enorme tragédia. O solo estava cheio de gasolina. Qualquer faísca poderia causar uma explosão”, afirmou o delegado Fernando Fernandes, da 19ª DP, ao **Correio**.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do DF (Sindicato de Combustíveis-DF), Paulo Tavares, estima que o prejuízo fiscal seja

milionário. “Só de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) o Governo do Distrito Federal deixou de arrecadar cerca de R\$ 16 milhões. Queremos alertar a população: combustível vendido clandestinamente deve ser denunciado”, disse.

“Verifiquem postos de gasolina ou pessoas anunciando galões de combustível à venda. Denunciem, pois provavelmente são produtos clandestinos dessa ordem. Posto de combustível é proibido por lei vender galão de combustível”, completou Tavares.

Em nota, a Transpetro afirmou ser vítima da ação criminosa e declarou atuar em conjunto com autoridades para combater esse tipo de prática, destacando os riscos “à preservação da vida e à proteção ao meio ambiente”. A entidade também informa que o telefone 168 está disponível para o recebimento de denúncias sobre movimentações suspeitas em faixas de dutos.

O **Correio** tentou contato com as defesas dos acusados, mas, até o fechamento da edição, não houve retorno.



O projeto é realizado pelo Instituto Eixos de Gestão, em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (Secti-DF)

# Trampolim para o mundo digital

Parque Tecnológico de Robótica oferece formação gratuita em tecnologia, programação, drones e audiovisual para estudantes da rede pública, ampliando qualificação e inserção no mercado de trabalho

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Gabriel da Silva Bertunes e Maria Eduarda de Souza: casal antenado no futuro



Para Thauan Ferreira, o drone é um instrumento essencial para o audiovisual



» BEATRIZ MASCARENHAS

O presente é digital. Com o avanço exponencial das novas tecnologias, introduzir as futuras gerações ao que existe de novo na robótica é um investimento a longo prazo no avanço de criações brasileiras e na inclusão no mercado da inovação. Pensando nisso, o projeto Parque Tecnológico de Robótica de Brasília (PaTec) têm engajado cerca de

300 crianças e adolescentes de escolas públicas em um sistema de oficinas de robótica, aulas de drone e impressões 3D.

As turmas são compostas por jovens de escolas públicas civi-co-militares, na Estrutural, em Ceilândia e no Itapoã, mas buscam expansão do hub tecnológico. Funcionando há cerca de um mês, o projeto é realizado pelo Instituto Eixos de Gestão, em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (Secti-DF). Segundo o presidente do instituto, Gustavo Araújo, os alunos são introduzidos a diferentes frentes;

além de construir, programar e testar versões iniciais de robôs, os jovens ainda aprendem a manejar drones e a trabalhar com impressões 3D.

Cada turma da iniciativa possui 35 alunos, instruídos por profissionais da área, de forma que cada grupo com quatro estudantes conta com um instrutor próprio. Um deles é João Victor Pinheiro, seis vezes campeão das Olimpíadas Brasileiras de Robótica. Professor do projeto, ele instrui alunos na montagem e programação do protótipo: um dispositivo que remete a um carrinho, feito com peças com sensores que reconhecem

linhas, cores e caras. "É uma montagem que pode variar de básica a mais complexa", descreve.

Após a montagem, as crianças utilizam computadores para programar o protótipo. A programação é feita de forma introdutória, usando blocos visuais que representam comandos como "ande" e "vire". Na terceira fase, os projetos são testados. "Os carrinhos são programados para seguir uma linha, sendo colocados em uma pista que simula a pista do campeonato de robótica", descreve o professor.

O objetivo é que o robô consiga andar sozinho e, em seguida, aprimorar sua eficiência para completar o percurso no menor tempo possível, criando uma competição saudável entre os alunos. O coordenador do PaTec explica que o pensamento computacional "desenvolve diferentes habilidades, trabalhando a plasticidade cerebral dos jovens". De modo que, mesmo que os jovens optem por diferentes áreas de atuação, a participação no projeto possa contribuir na autonomia futura dos estudantes.

Entre os entusiastas da participação no Campeonato Brasileiro de Robótica, está o casal de alunos do CED 01 da Estrutural Maria Eduarda de Souza, 17 anos, e Gabriel da Silva, 16. Ambos fazem o curso de segurança cibernética do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF) e estão trabalhando juntos para construir e programar os protótipos.

Segundo Maria Eduarda, a experiência tem sido positiva por permitir o aprendizado de novos conhecimentos e a construção de

robôs desde o início. "É muito interessante mexer e criar o seu robô do zero", resumiu. Ela contou que a turma já montou diversos protótipos durante as aulas e que, atualmente, trabalha no robô que será utilizado na competição.

Para Gabriel, o curso tem proporcionado contato com conhecimentos inéditos. Ele relatou que nunca havia trabalhado com programação antes e destacou que, apesar de algumas etapas serem desafiadoras, o aprendizado tem sido enriquecedor. Entre os conteúdos estudados, ele citou a programação dos motores e a criação de funções para executar movimentos e trajetórias de forma mais eficiente. Sobre a participação no campeonato, os dois demonstraram confiança, embora admitam a ansiedade típica de uma estreia.

Praticando as habilidades com o drone, o aluno Thauan Ferreira, 17, está frequentando as aulas do projeto há cerca de três semanas. Para o adolescente, saber operar o equipamento expande suas possibilidades dentro do mercado de trabalho. "É a primeira vez que estou mexendo com drone. Eu já conhecia, mas nunca tinha pegado para controlar e aprender mais sobre isso", relatou.

Durante as aulas, Thauan aprendeu a montar, personalizar e iniciar o controle dos equipamentos. Interessado em cursar arquitetura no futuro, ele acredita que os conhecimentos adquiridos podem ser úteis na profissão. "O drone é bom para fazer imagens do que você produz e até montar um portfólio. Hoje em dia, é muito interessante ter noção de audiovisual", destacou.



Projeto PaTec atende a alunos da Estrutural

# Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

## CURSOS

### Audiovisual

Estão abertas as inscrições para o curso gratuito de Produção Audiovisual do Ministério da Cultura. A atividade é voltada para quem deseja aprender sobre criação, produção e distribuição de conteúdos para plataformas distintas. Com formato on-line e carga horária de 60 horas, o curso aborda temas como roteiro, linguagem cinematográfica e pré-produção. Participantes que obtiverem rendimento mínimo de 60% terão certificado. As inscrições permanecem abertas até o dia 31 de agosto e devem ser feitas pelo site [escult.cultura.gov.br](http://escult.cultura.gov.br).

### Carimbos sustentáveis

Este mês, o Rolê Cultural — Educativo CCBB traz a oficina Carimbos Criativos, atividade voltada para crianças a partir de 8 anos, que propõe transformar papelão, tampinhas e barbante em matrizes cheias de cor, promovendo um exercício de reaproveitamento e criação que aproxima arte e sustentabilidade. Os encontros são de quinta a domingo, às 17h, exceto nos dias 20 e 21 de junho. A oficina tem capacidade para 20 participantes. Os ingressos são gratuitos. Mais informações em [ccbb.com.br](http://ccbb.com.br).

### Lambe-lambe

Até a próxima sexta-feira, é possível participar da oficina gratuita de Teatro Lambe-Lambe. A iniciativa é do projeto Mulheres Híbridas e propõe uma vivência prática e criativa em teatro de animação, construção e narrativas visuais e experimentação artística coletiva. Os encontros são ministrados pelas artistas Amara Hurtado e Jirlene Pascoal na Casa Aerada Varjão (Q1, Conj. B, Casa 06), das 19h às 22h. Mais informações e inscrições no Instagram [@as\\_caixeirasdadebonecas](https://www.instagram.com/as_caixeirasdadebonecas).

### Pintando histórias

A oficina gratuita da Caixa Cultural Brasília Histórias Pintadas: Narrativas do Cotidiano está com inscrições abertas. A atividade, inspirada na produção artística de Antônio Poteiro, propõe que as crianças, a partir de 6 anos, reflitam sobre suas histórias e cenas de seu próprio cotidiano para desenvolver uma pintura. As oficinas serão em 13, 14, 27 e 28 de junho. As inscrições para as turmas de 13 e 14 de junho estão abertas. Para as turmas de 27 e 28 de junho, serão a partir do dia 15. Mais informações no site [caixacultural.gov.br](http://caixacultural.gov.br).

## Desligamentos programados de energia

### » Planaltina

Horário: 10h às 16h  
Local: Vila Nossa Senhora de Fátima, Quadra F Local: Vila Buritis II e III, conjuntos C, D, E  
Serviço: melhoria e modernização da rede elétrica

### » Lago sul

Horário: 10h às 16h  
Local: Setor de Mansões Dom Bosco, Conjunto 28  
Serviço: melhoria e modernização da rede elétrica

## OUTROS

### Feira Literária

Nos dias 12 e 13 de junho, a Avenida O2 do Residencial do Bosque, em São Sebastião, sedia a 5ª Feira Literária Biblioteca do Bosque. O evento terá uma programação que vai além de uma simples feira de livros e abrange todas as idades. Para as crianças, brinquedos infláveis, pintura de rosto e os truques do Mágico Tio André, além dos espetáculos teatrais dos grupos Psiu, Mamulengo Sem Fronteiras e Cia Fábulas. À tarde, o projeto Florescência de Poesia oferecerá flores para aqueles que compartilharem suas poesias. Na sexta, haverá o arrasta-pé da quadrilha Chineso de Couro, discotecagem do DJ Lukas Santos e o show de Dan Sousa. Das 15h às 22h, em ambos os dias, com entrada gratuita.

### Experiência Animal

A Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB) ampliou a temporada do espaço interativo Experiência Animal até 31 de outubro. Anteriormente previsto para finalizar em maio, o projeto funciona como uma ferramenta de educação ambiental para os visitantes. A iniciativa traz tecnologia, experiências sensoriais e atividades práticas para aproximar o público da biodiversidade de forma lúdica e participativa. Localizado ao lado do recinto do rinoceronte, o projeto é indicado para todas as idades e para participar basta adquirir o ingresso para entrada no zoológico.

### Exposição interativa

Até 23 de agosto, segue em cartaz na Caixa Cultural Brasília a exposição *Cidadela*, uma instalação interativa que convida o público a adentrar uma cidade imaginária, com universos em miniatura que remetem ao tempo das infâncias. A mostra apresenta uma fortaleza onírica onde os seres humanos, seus corpos, as casas e o restante da natureza são partes de um mesmo sistema. As obras, realizadas pela artista Maria Ezou, estão na Galeria Acervo de terça a domingo, das 9h às 21h. A entrada é gratuita e a classificação é livre.

### Artes visuais

O Cerrado Cultural apresenta a exposição *Uma continuidade como respiro*, de Claudio Tozzi. A mostra, que esta aberta à visitação até 25 de julho, reúne mais de 20 obras do artista, entre pinturas e esculturas, produzidas entre 1963 e 2026. Os trabalhos propõem a continuidade a partir de uma analogia com a respiração. De segunda a sexta, das 10h às 19h, e aos sábados, das 10h às 13h, na QI 05, Chácara 10, Lago Sul. Entrada gratuita.

### Pintura

A exposição *Perder a Borda*, do artista visual Daniel Jacaré, está aberta à visitação na Sala Aquário do Espaço Cultural Renato Russo até 28 de junho, com entrada gratuita. A curadoria é da artista Monica Tachotte. A mostra apresenta uma proposta imersiva, onde, além de observar, o visitante também se sente dentro da obra. Nos trabalhos expostos, a pintura deixa de ser superfície e se transforma em ambiente. De terça a sexta, das 10h às 20h.

### Teatro

O espetáculo *Cicatrices — O amor deve ser livre* será apresentado hoje no IFB de São Sebastião. A montagem é um projeto da Cia em Comma de Brasília e tem como inspiração fatos cotidianos que causam feridas e vozes silenciadas que precisam falar. Lilian Alencar interpreta Sônia, uma advogada que, após muitos anos de casamento com Fred, vê um relacionamento que começou em flores se transformar em violência física e psicológica. Sessões às 17h30 e às 19h30, com entrada franca. A classificação indicativa é de 14 anos.

## Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



### Palácio da Alvorada

A residência dos presidentes da República — o Palácio da Alvorada — foi inaugurada em 30 de junho de 1958, com projeto assinado por Oscar Niemeyer. Foi o primeiro prédio de alvenaria construído em Brasília, além de ser uma das obras mais importantes do modernismo arquitetônico. O edifício é vedado por cortinas de vidro, revestido em mármore. A estrutura é formada por pilares brancos.

Poste sua foto com a hashtag [#istoembrasil](https://www.instagram.com/istoembrasil) e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

[#istoembrasil](https://www.instagram.com/istoembrasil)

## » Destaques

### Luta indígena

» A Casa da Cultura da América Latina, no Setor Comercial Sul, traz a exposição *Vida e Luta de Álvaro Tukano: Acervo Doêthiro*. A mostra conta a trajetória de Álvaro Tukano, liderança do povo Yepá-Mahsá, voz conhecida na luta pelos direitos indígenas no Brasil e na América Latina. A exposição reúne 120 itens do Acervo Doêthiro, entre eles, objetos etnológicos, fotografias históricas e obras raras. A programação também conta com oficina de gestão de acervos digitais e roda de conversa, nos dias 15 e 16 de junho, respectivamente. A entrada é gratuita e a classificação indicativa é livre. Em cartaz até 25 de junho.

### Poesia

» A Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles recebe hoje o sarau e o lançamento do livro *Rimas Políticas*, do poeta Manoel Cavalcante. Na obra, o autor apresenta a poesia como espaço de resistência, liberdade e conscientização, trazendo reflexões sobre democracia, justiça social, civilidade e acesso à leitura. No sarau, aberto ao público, leitores, pesquisadores, estudantes e admiradores da poesia popular podem aproveitar uma noite dedicada à palavra como instrumento de transformação. Às 20h, na EQS 506/507, W3 Sul. A entrada é gratuita.

## Acompanhe o Correio nas redes sociais

[WhatsApp \(61\) 99256.3846](https://www.whatsapp.com/channel/00299a61111111111111)

[Facebook /correioBraziliense](https://www.facebook.com/correioBraziliense)

[Instagram @correio.braziliense](https://www.instagram.com/correio.braziliense)

[Twitter @correio](https://www.x.com/correio)

[TikTok @correio.braziliense](https://www.tiktok.com/@correio.braziliense)

## O tempo em Brasília

Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens

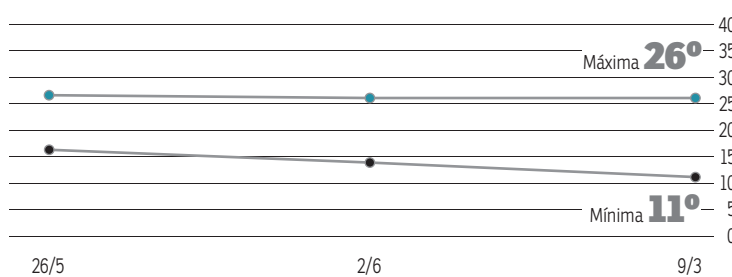


## Umidade relativa

Máxima **82%**

Mínima **35%**

## A temperatura



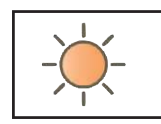
## O sol

Nascente

6h34

Poente

17h47



## A lua



Cheia

29/6



Minguante

7/7



Nova

14/6



Crescente

21/6



## grita geral

[grita.df@dabr.com.br](mailto:grita.df@dabr.com.br) (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## ÁGUAS CLARAS

### INFRAÇÕES DE TRÂNSITO

Eduardo de Souza, morador de Águas Claras, queixa-se do uso indevido das ciclovias por motociclistas nas avenidas Castanheiras e Araucárias. "Toda vez, eu vejo e fico indignado. Não é lugar para moto andar", protesta.

» O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) afirma que realiza, de forma contínua, diversas operações de fiscalização e policiamento em todas as regiões administrativas, incluindo Águas Claras. "Entre as iniciativas estão operações como a Sossego, voltada à coibição de irregularidades e da poluição sonora, além de campanhas educativas, como o projeto Entregadores de App. O Detran-DF complementa que a população pode registrar denúncias relacionadas a irregularidades no trânsito, como o uso indevido das ciclovias por motociclistas, por meio do telefone 154 ou pelo site [participa.df.gov.br](http://participa.df.gov.br). Para maior efetividade, é importante que a denúncia contenha o local e o horário da infração, informações que, conforme o órgão, são essenciais no planejamento das ações de fiscalização.



## CEILÂNDIA

### OBRA PARADA

A moradora de Ceilândia Sul Izabel Fidelis reclama sobre uma obra de ciclovia parada na região. "Eles prometeram uma ciclovia, mas as obras estão paradas há meses e ninguém consegue caminhar porque não têm calçadas", relata.

» A Administração Regional de Ceilândia informa que as obras das calçadas e da ciclovia da M2 estão sendo retomadas. De acordo com o órgão, "os serviços seguem sob responsabilidade da empresa executora e integram o conjunto de investimentos realizados pelo Governo do Distrito Federal voltados à mobilidade urbana, acessibilidade e segurança viária da população". A administração acrescenta que segue acompanhando a execução dos trabalhos para assegurar o andamento e, também, o atendimento às demandas da comunidade.



Do 4-4-2 ao 4-3-3, das rejeições dos quatro grandes do Rio às conversas ao pé do ouvido com Carlo Ancelotti: a ascensão de Bruno Guimarães até a segunda Copa do Mundo

# Oito e oitenta

VICTOR PARRINI

**B**runo Guimarães precisou de apenas oito partidas para convencer Tite a levá-lo para a Copa do Mundo de 2022, no Catar. Também não demorou a cair no gosto do sucessor, Carlo Ancelotti. O volante tem lugar cativo na caça ao hexa na América do Norte, seja no 4-4-2, ao lado de Casemiro, ou no 4-3-3, com a inclusão de Lucas Paquetá. A maior prova da confiança está nas convocações. Bruno esteve presente em cinco das seis listas do treinador italiano e só não gabaritou a sequência, porque uma lesão o tirou dos amistosos de março contra França e Croácia.

O carioca de 28 anos vestirá a camisa 8 na Copa do Mundo. Há simbolismo nisso. Foi justamente com esse número que Dunga ergueu a taça do tetracampeonato nos Estados Unidos, em 1994. Bruno não será o capitão — a braçadeira pertence a Marquinhos —, mas exerce papel semelhante dentro de campo. Ao lado de Casemiro, protege a defesa, coordena a pressão na saída de bola adversária e dá equilíbrio a uma equipe desenhada para potencializar os talentos ofensivos.

A influência é tanta que, no primeiro encontro com o grupo, durante a Data Fifa de junho de 2025, Ancelotti perguntou ao volante como ele se sentia mais confortável para jogar. Hoje, Bruno prefere atuar pelo lado direito do meio-campo. Não é um volante de imposição física, mas executa com precisão o trabalho invisível que sustenta o sistema. Evita aventuras desnecessárias, cobre espaços e ajuda a explicar por que é avaliado em 70 milhões de euros pela plataforma Transfermarkt. O valor faz dele o oitavo meio-campista mais valioso do mundo e o 26º jogador mais caro da badalada Premier League.

A confiança depositada por Ancelotti também pode ser medida em números. Bruno Guimarães é o segundo jogador mais utilizado pelo treinador italiano, com 10 partidas disputadas, uma a menos do que Casemiro. A liderança, porém, aparece quando o recorde é ampliado para todo o ciclo rumo à Copa do Mundo de 2026. Nenhum atleta vestiu mais vezes a camisa da Seleção no período: foram 33 presenças em 37

jogos, um indicativo claro da importância do volante na construção da equipe que tentará recolocar o Brasil no topo do futebol mundial.

Os quatro grandes clubes do Rio de Janeiro se arrependem de tê-lo dispensado na infância. As portas fechadas pelos grandes clubes cariocas não foram suficientes para fazê-lo desistir. Filho do taxista Dick, Bruno cresceu em uma família acostumada ao trabalho duro e aos sacrifícios em nome do futebol. O pai atravessava o Rio de Janeiro entre corridas, treinos e avaliações, enquanto o volante acumulava reprovações que, hoje, parecem difíceis de explicar. A gratidão virou símbolo na carreira. Durante boa parte da trajetória, Bruno escolheu vestir a camisa 39 em homenagem ao táxi que ajudou a sustentar a família e financiou os primeiros passos rumo ao sonho de ser jogador profissional. O Audax Rio e, posteriormente, o braço em Osasco (SP) enxergaram potencial onde outros viram dúvida. Depois, vieram Athletico-PR, Lyon e Newcastle.

Bruno também simboliza um capítulo raro da história recente da Seleção. Ao lado de Matheus Cunha, é um dos remanescentes da conquista da medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020. Curiosamente, aquele segue sendo o último título do Brasil. Desde então, a Amarelinha acumulou frustrações na Copa do Mundo do Catar e nas edições de 2021 e 2024 da Copa América. O jejum alimenta o pessimismo de parte da torcida, mas não abala a confiança do volante.

“Numa Copa do Mundo, só o talento não é suficiente. Você tem que se defender com os 11 e atacar na hora que tiver de atacar. É muito coração, é acreditar até o final. A Argentina não era favorita na última Copa e ganhou”, argumentou o meio-campista durante entrevista coletiva.

A convicção faz sentido para quem construiu a carreira superando obstáculos. Reprovado pelos grandes clubes do Rio de Janeiro na infância, Bruno aprendeu cedo que favoritismo nem sempre decide histórias. Agora, chega à segunda Copa do Mundo da carreira como uma das lideranças de um grupo que tenta encerrar o maior jejum de títulos mundiais da Seleção desde a conquista do tetra em 1994.



## Ele pode ser a peça que falta

A mais bela tabela da Seleção Brasileira na última Copa do Mundo passou pelos pés de Lucas Paquetá. Na prorrogação das quartas de final contra a Croácia, o camisa 7 encontrou Neymar entre os defensores adversários e participou da jogada que parecia abrir o caminho para o hexa. O roteiro terminou em frustração, mas o lance ajudou a resumir uma das principais virtudes do meia. Poucos jogadores do elenco à disposição de Ancelotti entendem tão bem o momento de acelerar, associar-se aos companheiros e aparecer entre linhas.

Quatro anos depois, Paquetá desembarca na América do Norte em cenário diferente. O período foi marcado pelas investigações envolvendo apostas esportivas, pela pressão fora das quatro linhas e pela necessidade de reencontrar prazer em jogar futebol. Deixar o West Ham e retornar ao Flamengo o ajudou a aliviar o peso dos últimos meses e a recupe-

## PAQUETÁ

**Lucas Tolentino Coelho de Lima**

**Nascimento:** 27/8/1997

**Local:** Rio de Janeiro (RJ)

**Número da camisa:** 20

**Clube:** Flamengo

**Estreia na Seleção:** 7/9/2018

Estados Unidos 0 x 2 Brasil — Amistoso

**Minutos em campo:** 3.603

**Jogos:** 63

**Gols:** 13

**Primeiro gol:** Panamá 1 x 1 Brasil

**Participações em Copas:** 1 (2022)

**Principais títulos:** Copa América (2019), Conference League (2023) e Campeonato Carioca (2017 e 2026)



## BRUNO GUIMARÃES

**Bruno Guimarães Rodriguez Moura**

**Nascimento:** 16/11/1997

**Local:** Rio de Janeiro (RJ)

**Número da camisa:** 8

**Clube:** Newcastle United (ING)

**Estreia na Seleção:** 17/11/2020

Uruguai 0 x 2 Brasil — Eliminatórias

**Minutos em campo:** 2.609

**Jogos:** 43

**Gols:** 3

**Primeiro gol:** Bolívia 0 x 4 Brasil

**Participações em Copas:** 1 (2022)

**Principais títulos:** Ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio (2020), Copa Sul-Americana (2018), Copa do Brasil (2019) e Copa da Liga Inglesa (2025)

Daniilo Estados Unidos 0 x 2 Brasil — Amistoso

## O ponta que virou volante

Sete gols em 17 rodadas do Campeonato Brasileiro. Doze bolas na rede no total em 28 jogos na temporada. A produção ofensiva sugere um atacante, mas os números pertencem a um volante. A explicação está na origem de Danilo Santos. Antes de ganhar notoriedade no Botafogo e vestir a camisa da Seleção Brasileira, o baiano de Salvador atuava como ponta e fazia do dribble uma das principais virtudes. O tempo transformou o atacante em meio-campista, mas não apagou o instinto de chegar à área adversária.

Lapidado nas categorias de base do Palmeiras, Danilo trocou o futebol brasileiro pela Premier League ao ser vendido para o Nottingham Forest. Depois de uma passagem de aprendizado na Inglaterra, retornou ao país para defender o Botafogo e rapidamente recuperou o protagonismo. Aos 25 anos, desembarca na primeira Copa do Mundo da carreira como uma alternativa diferente para Carlo Ancelotti.

## DANILO SANTOS

**Daniilo dos Santos de Oliveira**

**Nascimento:** 29/4/2001

**Local:** Salvador (BA)

**Número da camisa:** 18

**Clube:** Botafogo

**Estreia na Seleção:** 25/3/2026

Brasil 1 x 2 França — Amistoso

**Minutos em campo:** 185

**Jogos:** 4

**Gols:** 2

**Primeiro gol:** Brasil 3 x 1 Croácia

**Participações em Copas:** estreante

**Principais títulos:** Campeonato Brasileiro (2022), Copa do Brasil (2020), Libertadores (2020 e 2021), Recopa Sul-Americana (2022) e Campeonato Paulista (2022)

Embora inicie o torneio atrás de Bruno Guimarães, Casemiro e Lucas Paquetá na hierarquia do meio-campo, oferece características raras no elenco. Tem condução de bola acima da média para a posição, capacidade de quebrar linhas em velocidade e presença ofensiva constante. Não é o volante encar-



regado apenas de proteger a defesa. Danilo aparece como um elemento surpresa capaz de acelerar transições, infiltrar na área e contribuir com gols em momentos decisivos. Uma boa Copa pode, inclusive, recolocá-lo definitivamente na rota dos grandes negócios do mercado europeu.

## O convocado às pressas

Éderson, talvez, tenha sido o convocado que percorreu o caminho mais improvável até a Copa do Mundo. Quando recebeu a notícia de que substituiria o lesionado Wesley, estava em Mato Grosso do Sul. O passaporte permanecia no Rio de Janeiro. Um amigo precisou correr até São Paulo com o documento enquanto a esposa organizava malas e providenciava tudo o que fosse necessário para a viagem. Em poucas horas, o volante trocou a rotina de férias pela missão de integrar a delegação brasileira nos Estados Unidos.

A convocação de última hora não foi motivada apenas pela necessidade de preencher uma vaga. Carlo Ancelotti enxergou no jogador uma solução capaz de ampliar as possibilidades do elenco. Depois de quatro temporadas na Atalanta e uma na Salernitana, Éderson desembarca na Copa com

## ÉDERSON

**Éderson José dos Santos**

**Lourenço da Silva**

**Nascimento:** 7/7/1999

**Local:** Campo Grande (MS)

**Número da camisa:** 2

**Clube:** Atalanta (ITA)

**Estreia na Seleção:** 10/10/2017

Brasil 3 x 0 Chile — Eliminatórias

**Minutos em campo:** 2.835

**Jogos:** 32

**Gol:** nunca marcou

**Participações em Copas:** estreante

**Principal título:** Liga Europa (2024)



o selo de qualidade do futebol italiano. Revelado pelo Desportivo Brasil, com passagens por Cruzeiro, Corinthians e Fortaleza, consolidou-se na Europa como um meio-campista moderno, dono de vigor físico, qualidade técnica e versatilidade para cumprir diferentes funções.

Embora tenha sido chamado após a lesão de um lateral-direito, a comissão técnica não buscava

necessariamente um substituto para a posição. Éderson pode atuar como primeiro ou segundo volante, além de ocupar o corredor direito em funções híbridas. A chegada dele aumenta as alternativas para o meio-campo, setor que passa a contar com seis jogadores. Caso Ancelotti opte pelo 4-3-3, o grupo ganha praticamente uma opção de reposição para cada função do setor.



A Seleção jamais perdeu quando o talismã brasileiro de 19 anos marcou gol: quatro vitórias e um empate

# Endrick, o toque de Midas

MARCOS PAULO LIMA  
ENVIADO ESPECIAL

Rafael Ribeiro/CBF



Nascido em Taguatinga e criado em Valparaíso, atacante de 19 anos tem retrospecto pessoal aliado ao bom desempenho da Seleção Brasileira

**N**ova Jersey — A convicção de Carlo Ancelotti indica o Brasil escalado na estreia na Copa do Mundo no sábado, às 19h (de Brasília), no MetLife Stadium, com Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Alex Sandro; Casemiro, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Raphinha, Matheus Cunha e Vinicius Junior. A superstição recomenda a inserção de Endrick na formação inicial ou saindo do banco. Tal como na mitologia grega com Rei Midas, cuja virtude era transformar em ouro o que tocasse, a Seleção jamais perdeu quando o atacante brasileiro balançou a rede. A escrita foi mantida na vitória por 2 x 1 contra o Egito em Cleveland. O brasileiro entrou na etapa final e desequilibrou. Aos 19 anos, o talismã verde-amarelo ostenta quatro gols. Meses jogos, a Seleção venceu quatro e empatou um. Em todos, Endrick assumiu o protagonismo. Sob o comando de Dorival Júnior, bastou pisar no gramado de Wembley para resolver o triunfo por 1 x 0 contra a Inglaterra.

Na partida seguinte, Endrick saiu novamente do banco de reservas na etapa final para salvar o Brasil de uma enrascada. A Espanha venceu por 2 x 0 no Santiago Bernabéu, em Madri. O brasileiro nasceu em Taguatinga e criado no Valparaíso novamente entrou em cena com bola na rede para ajudar a Seleção a arrancar o empate por 3 x 3 contra os atuais campeões da Eurocopa, líderes no ranking da Fifa e favoritos ao título mundial. Antes da Copa América de 2024, nos Estados Unidos, Endrick vestiu novamente a capa de super-herói em um amistoso contra o México. O Brasil venceu por 2 x 0.

O adversário empatou. Endrick entrou no lugar de Evanilson e decretou o triunfo por 3 x 2. Mais uma vez desenrolou a partida. O script se repetiu com gols no Maracanã nos 6 x 2 contra o Panamá e na vitória de sábado no duelo com o Egito. Estreante, Endrick tem se comportado nas entrevistas e nos treinos da Seleção como se fosse um veterano de Copa. Na entrevista do contrerâneo Igor Thiago, pegou o microfone e fez pergunta de jornalista. No treino de quinta-feira

passada, o calouro pisou no gramado do Centro de Treinamento do Red Bull New York lado a lado com o decano Casemiro em uma resposta midiática a quem via uma certa treta na relação entre os dois depois da entrevista na qual o volante criticou o estilo do atacante. A impressão é de que está havendo uma passagem de bastão. Sem Estêvão e Rodrygo no grupo por causa de lesão, Endrick assume a candidatura a sucessor de Neymar no papel de referência da turma.

Eleito o melhor jogador contra os Faraós, falou menos nele e mais no grupo. “Eu fico muito agradecido pelo gol, acho que Deus vai colocar bem o time titular na cabeça do Carlo (Ancelotti). Vamos trabalhar todos, até quem está de fora, como o Ney, que está trabalhando feito louco lá na academia. Os 26 jogadores disputando, correndo, para estar ajudando o Brasil. Quem o Mister colocar em campo vai ajudar o Brasil”, prometeu. Quem antes era terceira opção

de Carlo Ancelotti no Real Madrid, hoje é candidato a 12º jogador do Brasil na Copa. “Endrick tem essa qualidade. É muito potente, muito bem posicionado na área, marcou... É um jogador importante para nós. Tem que seguir. Todos os jogadores são importantes, com diferentes características. Matheus (Cunha) pode não finalizar como Endrick, mas é muito importante para a construção do jogo”, comparou, cravando quem será o nove na estreia contra Marrocos.

## Neymar tem “boa evolução”

A presença de Neymar na estreia do Brasil na Copa do Mundo contra Marrocos no sábado, às 19h (de Brasília), no MetLife Stadium, e até mesmo na primeira fase do torneio, são cada vez mais improváveis. Ontem, a CBF atualizou o estado de saúde do camisa 10 de uma maneira friamente técnica, sem dar nenhuma pista, por exemplo, sobre a liberação do craque para os treinamentos.

“O atleta Neymar foi submetido a ressonância magnética nesta segunda-feira. O exame apontou boa evolução em seu tratamento, dentro dos parâmetros esperados. Ele seguirá o processo de recuperação e de preparação física planejado pela comissão médica da Seleção Brasileira”, informa o documento oficial à imprensa.

A impressão é de um certo ruído. Na última sexta-feira, Carlo Ancelotti demonstrou mais otimismo do que o boletim médico de ontem. O italiano projetava, inclusive, a presença de Neymar nas atividades com os companheiros nesta última semana de treinamentos para a estreia na Copa.

“Acho que é bastante clara (a situação clínica de Neymar). Está fazendo um ótimo trabalho individual. Creio que amanhã (na verdade foi nesta segunda-feira) vai fazer uma ressonância e se tudo estiver bem, poderá treinar com o grupo na próxima semana”, aceitou o italiano.

A tendência segue de ausência na estreia contra Marrocos e uma possibilidade remota na segunda rodada na partida contra o Haiti, no próximo dia 19, na Filadélfia.

A corda pode esticar até o terceiro jogo, contra a Escócia, em Miami. Tudo depende da evolução do jogador e da situação da Seleção no Grupo C. Uma vitória contra Marrocos pode diminuir a pressão sobre o prazo da liberação e ampliar a projeção de retorno para a fase de mata-mata. O prazo final para trocar Neymar ou qualquer outro jogador por motivo de lesão é sexta-feira, mediante apresentação de um laudo.

No fim de semana, o Correio mostrou como Neymar tem se empenhado na recuperação em parceria com um fisioterapeuta da confiança dele. Rafael Martini é o responsável pelo tratamento em até três sessões diárias. Ele só saiu do hotel para exames. (MPL)



Volante destacou versatilidade do novo companheiro de time

## Bruno Guimarães elogia Éderson e promete correr mais por Wesley

Voo de São Paulo direto para o Aeroporto Internacional de Newark, em New Jersey, e cumprimentos do técnico Carlo Ancelotti no check-in no isolado hotel The Ridge, em Basking Ridge. Aos 26 anos, o volante Éderson, escolhido para substituir o lateral-direito Wesley, cortado no domingo devido a uma lesão no músculo adutor da coxa esquerda, ganhou elogios do colega titular Bruno Guimarães na entrevista coletiva de ontem.

“Éderson pode jogar em mais de uma função, que ele venha e

nos ajude. Grande jogador e tem vivido um grande momento na carreira. A gente não opta por convocação. A gente não chegou a comentar. Quem fica por conta de toda a convocação são o treinador (Carlo Ancelotti) e seu staff.

Bruno Guimarães falou sobre a perda de Wesley. “Acho que todos receberam a notícia com muita tristeza. Para nós, jogadores, estar na Copa do Mundo é o ápice da nossa carreira, e você perdê-la faltando cinco dias é muito triste. Todos ficaram muito tristes com

a notícia. Desejar ao Wesley uma pronta recuperação. Já temos 1000 motivos para correr, mas ganhamos uma a mais, porque vai ser por ele. E aproveitar para desejar boa sorte para Éderson, que possa somar com a gente”, afirmou.

Autor de dois gols na era Carlo Ancelotti, o falso 10 do italiano arriscou ficar fora da Copa por causa de uma contusão. “Noite sem dormir, até sair o exame, porque realmente era algo que eu não tinha sentido antes. Eu já sabia que seria ruim, mas não

sabia se era muito ruim. Mas, graças a Deus, a recuperação foi ótima. Onze semanas. No meio de tudo, ainda peguei caxumba, azarado pra caramba. Mas, recuperei, fiquei bem o mais rápido possível. Mas foi muito diferente pra mim. Foi a maior lesão que eu já tive na minha carreira, três meses fora. Então, foi ruim, mas ficou pra trás. Me sinto preparado. Estou bem, 100% mentalmente e fisicamente, que é o mais importante, que é algo que eu temia. E é só focar daqui pra frente agora.”



## Mexicanos vislumbram abertura de ‘paz’

Em meio aos protestos de professores em greve, o México prometeu, ontem, que a abertura da Copa do Mundo, marcada para quinta-feira, às 16h, no jogo da seleção nacional contra a África do Sul, ocorrerá “em paz”. Os docentes aproveitam as movimentações relacionadas ao evento esportivo da Fifa para pressionar o governo local em relação às reivindicações da categoria.

Os acessos à praça central do Zócalo na Cidade do México —

onde estará localizado o maior ‘fan fest’ do país — estão bloqueados por barreiras metálicas. Dezenas de pessoas faziam fila para passar por revistas e chegar aos estabelecimentos onde trabalham, que foram afetados pelos fechamentos instituídos.

O governo da presidente Claudia Sheinbaum mantém o diálogo aberto com um grupo dissidente do sindicato de educação, a CNTE, que exige um aumento salarial e a revogação de uma lei

de aposentadorias. Os manifestantes realizaram bloqueios de ruas e derrubaram estátuas alusivas a jogadores da competição da Fifa. “Se não houver solução, a bola não vai rolar”, disseram os docentes durante os atos.

O tempo está se esgotando antes do início da Copa do Mundo, na quinta-feira, no Estádio Azteca, para onde foram convocados protestos não só de professores, mas também de familiares de pessoas desaparecidas. “Vamos

garantir que a celebração da abertura da Copa do Mundo seja bem-sucedida, em paz e tranquilidade”, disse Sheinbaum, na habitual coletiva de imprensa matinal.

A mandatária justificou os bloqueios na praça do Zócalo como uma medida para “não cair em provocações” de reprimir as mobilizações com atuação de policiais. O México organiza o torneio pela terceira vez, nesta ocasião de forma conjunta com os Estados Unidos e o Canadá.

Divulgação/Fifa



Brasil na estreia/ A Fifa anunciou Wilton Pereira Sampaio como árbitro da abertura da Copa. Bruno Pires e Bruno Boschilia auxiliam.



Após a derrota para a Argélia na semana passada e a apenas seis dias da estreia na Copa do Mundo, a Holanda venceu com dificuldades o Uzbequistão, por 2 x 1, em amistoso disputado ontem, no Icahn Stadium, em Nova York. A Oranje, no entanto, segue sem empolgar. Apesar do amplo domínio, a vitória só veio graças a dois gols de pênalti do atacante Cody Gakpo.



Com um hat-trick de Michael Olise, a França derrotou a Irlanda do Norte, por 3 x 1, ontem, no último jogo antes da Copa do Mundo de 2026. A partida ocorreu no estádio Pierre-Mauroy, em Villeneuve-d’Ascq. Para o técnico Didier Deschamps, que deixará o cargo após o torneio na América do Norte, o objetivo era dar entrosamento à equipe e observar o máximo de jogadores.



Atual campeã do mundo, a Argentina fará, hoje, o último teste antes da estreia na Copa do Mundo. Às 22h, a equipe do atacante Lionel Messi medirá forças com a Islândia, no Jordan-Hare Stadium, localizado no Alabama, nos Estados Unidos. O duelo servirá para o técnico Lionel Scaloni realizar ajustes e observar peças como o atacante Flaco López, do Palmeiras.



República Democrática do Congo e Chile vão se enfrentar em amistoso hoje, às 15h, em Orleans, na França, após o veto da cidade espanhola de La Línea de la Concepción, cujo prefeito impediu a realização da partida temendo o surto de ebola no país africano. A Federação Congoleza de Futebol (FECOF) informou que a seleção, que se concentrou em Marbella nos últimos dias, viajou ontem.



O premiado árbitro somali Omar Abdulkadir Artan foi afastado da Copa do Mundo de 2026, que começa na quinta-feira, após ser barrado nos Estados Unidos. A Fifa destacou que não tinha capacidade para influenciar a decisão, que, segundo afirmou, é de competência exclusiva dos norte-americanos. Não foi esclarecido o motivo da deportação do juiz.



Em preparação para a Copa do Mundo em casa em 2027, a Seleção Brasileira Feminina faz, hoje, mais um amistoso contra os Estados Unidos. Depois de vencer o duelo de sábado por 2 x 1, a equipe verde e amarela recebe as norte-americanas, às 21h30, no Estádio Castelão, em Fortaleza. O SporTV (TV fechada) e o GETV (YouTube) transmitem o compromisso do time ao vivo.



Vinicius Cardoso Vieira /CB/DA Press.



# Um adeus à dama da gravura

Mestre de uma difícil técnica de **gravação** e pioneira na produção **artística de Brasília**, **Lêda Watson morreu** no domingo, e deixa um **legado que formou** gerações de artistas da cidade

» MARIA ALVES  
» NAHIMA MACIEL

Um dos nomes responsáveis por colocar a gravura no mapa das artes de Brasília e por se dedicar à criação de um espaço de ensino e produção dessa técnica na cidade, a artista Lêda Watson morreu na manhã de domingo, aos 93 anos. A artista foi internada em decorrência de uma queda e morreu de uma sepse. Ela deixa três filhos, cinco netos e cinco bisnetos.

Neta do pintor e arquiteto Pedro Campofiorito e sobrinha do jornalista Quirino Campofiorito, Lêda Saldanha da Gama Watson cresceu num meio artístico e escolheu a gravura em metal como meio de expressão. Depois de estudar com Orlando Dasilva, no Rio de Janeiro, e com Johnny Friedlander, em Paris, a artista traçou um caminho pela gravura que a levaria a tornar-se mestre da impressão em metal. Da Escola de Belas Artes do Rio para a École Nationale des Beaux-Arts da Sorbonne na capital francesa, onde morou com o então marido, o diplomata Sérgio Watson, na década de 1970, Lêda dominou com maestria uma técnica que a transformou em referência nacional.

A artista chegou a Brasília em 1973 e, na capital cuja construção acompanhou especialmente pelo olhar do tio, o arquiteto Ítalo Campofiorito, que trabalhou com o Oscar Niemeyer, firmou-se como um dos nomes mais importantes da gravura. No ateliê, dividia-se entre o trabalho criativo e a formação com aulas pelas quais passaram gerações de artistas da cidade. Primeiro, no próprio ateliê, depois, em salas alugadas e em uma casa na W3, conforme a fama crescia e a procura por parte dos alunos aumentava, até voltar ao próprio ateliê, uma casa no Lago Sul, na qual dava aulas, imprimia os próprios trabalhos e realizava as tradicionais feiras de gravura.

Segundo artigo do pesquisador Júlio Reis, que estuda a obra da artista, Lêda chegou a formar mais de 400 gravadores na cidade. “Ela desempenhou um importante papel na história da arte brasileira ao desenvolver uma nova linguagem contemporânea original para sua gravura abstrata formal inspirada na paisagem do cerrado”, explica Reis, que é historiador e crítico de arte. “Além do domínio absoluto das técnicas da gravura em metal, a artista construiu uma poética completamente original misturando o universo onírico e a figuração humana em meio a natureza.”

A pedagogia usada por Lêda, que deixava aos alunos inteira liberdade e se concentrava no ensino concreto das técnicas de gravura, tornou-se uma referência e deu origem ao Núcleo de Gravadores de Brasília. Em 1982, junto com os artistas Betty Bettiol e Anselmo Rodrigues, ela criou um centro de cultura com o ensino das mais diversas técnicas. O nome de Lêda também esteve à frente da fundação do Museu de Arte de Brasília (MAB), inaugurado em 1985 e à frente do qual a artista permaneceu por alguns anos.

A produção de Lêda também teve forte influência do Cerrado. A vegetação do Planalto Central aparece com destaque em muitas de suas coleções de gravuras, cujas cores também dialogam com a paisagem local. “Ela foi uma inovadora, porque, em termos de técnica, quando você faz gravura em metal colorida, você

Arquivo pessoal



tem uma placa para cada cor e Lêda conseguiu, trabalhando com relevos diferentes na mesma chapa, imprimir a cor no mesmo momento, ela usava somente uma chapa para fazer de uma única vez”, conta a também gravadora Helena Lopes. “E a coisa que eu achava de mais genial nela é que escreveu dois livros sobre técnica. São raríssimos os livros escritos no Brasil sobre as técnicas de gravura, a maioria são traduzidos.” Em 2008, Lêda publicou *Sonhos, momentos, emoções: técnicas e gravuras* e, em 2019, veio *Pelos caminhos da gravura: fragmentos de uma paixão definitiva*.

Para a artista Sara Seilert, ex-diretora do Museu da República, Lêda será para sempre uma referência tanto na gravura quanto na gestão cultural. “Tanto porque foi a primeira diretora do Museu de Arte de Brasília, quanto pelos saraus que organizava no seu quintal. Foi professora, artista de técnicas próprias e singulares, artista organizada sobre o seu trabalho: me lembro quando mostrou seus cadernos e anotações que mostravam o paradeiro de cada item que produziu quando pensávamos em uma exposição individual em retrospectiva”, conta Sara.

O artista Ralph Gehre acompanhou a trajetória da gravadora durante as últimas cinco décadas e acredita que ela imprimiu uma assinatura na história da gravura brasileira. “Ela tinha uma assinatura feminina e determinava um espaço de trabalho das artistas

Arquivo pessoal



Lêda Watson e seus alunos: ela formou várias gerações de gravadores na cidade

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 9 de junho de 2026

Para anunciar ▶ **3342-1000**
**1** IMÓVEIS  
COMPRA & VENDA

**2** IMÓVEIS  
ALUGUEL

**3** VEÍCULOS

**4** CASA  
& SERVIÇOS

**5** NEGÓCIOS  
& OPORTUNIDADES

**6** TRABALHO  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

**IMÓVEIS  
COMPRA E  
VENDA**

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

**CLASSIFICADOS**

**ANUNCIE AQUI!**  
ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**MEU IMÓVEL IMOB  
LUGAR CERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB  
AV PARQUE**guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB  
QD 107** cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

**ACHEI IMÓVEIS DF  
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

**CLASSIFICADOS**

**ANUNCIE AQUI!**  
ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PLANO EMPREEND.  
IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.  
404 BLOCO I** Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE  
112 COBERTURA** de luxo 411m2 4 qtos (3 su ctes) 3 vgs cj5211 3322-3443

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.  
QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV  
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF  
SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

**RITA LANDIM  
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV  
QN 412** Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

**INVEST FLAT VENDE  
105 APTO 6** and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF  
SQSW 500** Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF  
QSF 01** Apto 2qt 60m<sup>2</sup> 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA  
QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

**710 N** casa térrea 3qts + (1kit anexa) suíte 2wc bom estado 1.450.000 98121-2023 c8827

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV  
QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB  
PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

**QE 17** Conj. L. Alto padrão, 350 m2 de área construída, 320m2 de terreno, 3 suítes, incluindo uma suíte master com closet e hidromassagem, além de sala 2 ambientes. 99925-1050 c25474

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE  
QL 16** 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE

**QL 16** 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE  
3ª AV** Casa 245m<sup>2</sup> 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE  
QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

4 OU MAIS QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV  
QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB  
PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

**CLASSIFICADOS**  
GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
PATROCINE UMA RETRANCA!!!  
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS. ANUNCIE AQUI!  
PREÇO ESPECIAL  
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PLANO EMPREEND.  
QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE  
COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

**710 Loja** c/Subslo Estac vazia 145m<sup>2</sup> Só 399Mil 98121-2023 c8827

SUDOESTE

**TRATO FEITO IMÓV  
CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

**R 08** chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

**PLANO EMPREEND.  
AV PAU BRASIL** sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

**ACONTECE IMOBILIÁRIA  
SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

**INVEST FLAT  
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

**TRATO FEITO IMÓV  
SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

**J RIBEIRO VENDE  
SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE  
SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**VENDO FAZENDA  
FLORES DE GOIÁS** Faz. São Vicente II, 170 alqueires, 822 ha, formada em pasto. Topografia plana. Há 198 km de BSB, 17 km da BR - 020. Toda dividida com lasca de arroeira e arame liso, cancela de madeira, água perene, argila 30-45%. Escriturada, GEO e CAR. Apta p/ plantio de soja, há 16 km tem lavoura de soja, região com plantio de soja. R\$ 20.000,00 o Hectare. Tr: (063) 98407-3000

**OS MELHORES  
REGINA NEVES  
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA  
CRECI 1995** IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU  
INVESTIR EM  
GOIÂNIA?**
**TENHO AS MELHORES  
OPÇÕES PRA VOCÊ!**


(62) 98280-1111

**Curso de Departamento Pessoal e eSocial**

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

**61 99940-5573**

# SEU ANÚNCIO NO MELHOR LUGAR!

Quer **umentar** suas **vendas** e **alcançar** um público fiel e engajado?

Anuncie conosco! Oferecemos visibilidade garantida para o seu negócio.



## POR QUE ESCOLHER A GENTE?

- **Alcance:** Nosso jornal chega a milhares de leitores diariamente.
- **Credibilidade:** Somos uma fonte confiável de notícias e informação.
- **Engajamento:** Nossos leitores são fiéis e valorizam o conteúdo de qualidade.



(61) 98167-9999



Entre em contato  
(61) **3342-1000**  
Escolha a opção 05

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE

**2**

**IMÓVEIS ALUGUEL**

**2.1 Apart Hotel**  
**2.2 Apartamentos**  
**2.3 Casas**  
**2.4 Lojas e Salas**  
**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**  
**2.6 Quartos e Pensões**  
**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2 APARTAMENTOS**

**ASA SUL**

**2 QUARTOS**

**J. RIBEIRO**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**GUARÁ**

**1 QUARTO**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**SUDOESTE**

**2 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3 CASAS**

**GUARÁ**

**2 QUARTOS**

**QE 19** Guará II alugo cs 2 qtos sl coz arms banh cortina área serv. gar p/ 3carros. Totalmente reformada. R\$ 4.500,00. Exijo um fiador c/imóvel quitado e comprovação de renda. Sem intermediários 98466-1111

**2.3 RECANTO DAS EMAS**

**RECANTO DAS EMAS**

**2 QUARTOS**

**CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SUDOESTE**

**3 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**101 BLOCO** l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

**TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
**QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.4 LOJAS E SALAS**

**LOJAS**

**ASA SUL**

**SCLS 114** Loja 3 pav. 100m². Excel. Localiz. Tr: 98134-0001 c18606

**CANDANGOLÂNDIA**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
**QOF conj G** loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**SALAS**

**ASA SUL**

**PATIO BRASIL** Alg sla 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc copa R\$3.000, F:98127-1580

**J RIBEIRO ALUGA**  
**SHLS 716** sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

**3**

**VEÍCULOS**

**3.1 Automóveis**

**3.2 Caminhonetes e Utilitários**

**3.3 Caminhões**

**3.4 Motos**

**3.5 Outros Veículos**

**3.6 Peças e Serviços**

**3.1 AUTOMÓVEIS**

**FABRICANTES**

**AUDI**

**AUTOCRED**  
**Q3/20** Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

**CHERY**

**AUTOCRED**  
**TIGGO/22** 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

**AUTOCRED**  
**TIGGO/22** 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

**FORD**

**KA/03** Vdo conserva- do, motor zetec, 1.0. Tr: 61 98364-9762

**VOLKS**

**AUTOCRED VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**

**FABRICANTES**

**JEEP**

**AUTOCRED**  
**RENEGADE/17** Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

**3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**

**5**

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

**5.1 Agricultura e Pecuária**

**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**

**5.3 Informática**

**5.4 Oportunidades**

**5.5 Pontos Comerciais**

**5.6 Telecomunicações**

**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**CONVOCAÇÕES**

**ABANDONO DE EMPREGO SRº RODRIGO DA ENCARNACAO** Freitas - CTPS 05162727563 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**ABANDONO DE EMPREGO SRº CLEITON SANTOS** Cruz - CTPS 78664772134 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/05/2026, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

**5.2 MÍSTICOS**

**RAINHA EVA ESTELLAR**  
**TRAB** p/ amor, cura, dinheiro, consulta somente online Só Zap: (61) 99574-7703

**RAINHA EVA ESTELLAR**  
**TRAB** p/ amor, cura, dinheiro, consulta somente online Só Zap: (61) 99574-7703

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR** e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

**6**

**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**6.1 Oferta de Emprego**

**6.2 Procura por Emprego**

**6.3 Ensino e Treinamento**

**6.1 OFERTA DE EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**PRECISA-SE DE AJUDANTE DE SERRALHEIRO** Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

**6.1 NÍVEL BÁSICO**

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou



# GOLPE!!!

## CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

### DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.